Nº 603
27-10-49

ESPORTE Ilustrado

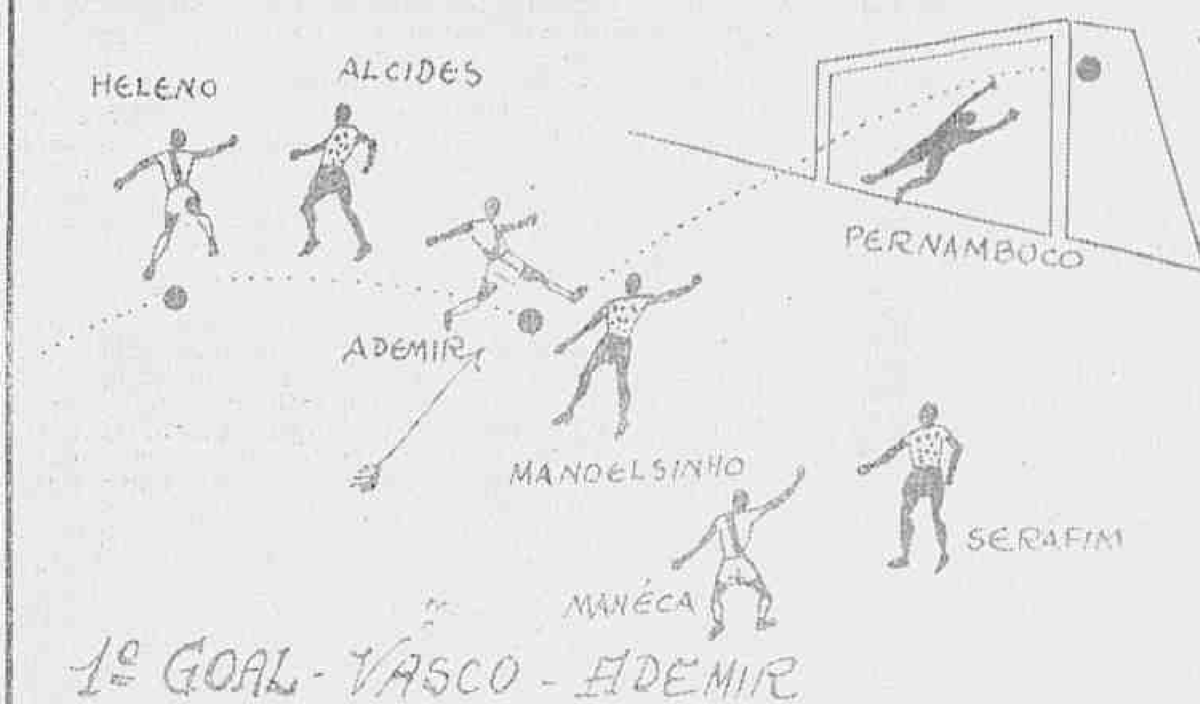
CR$ 2,00 EM TODO O BRASIL



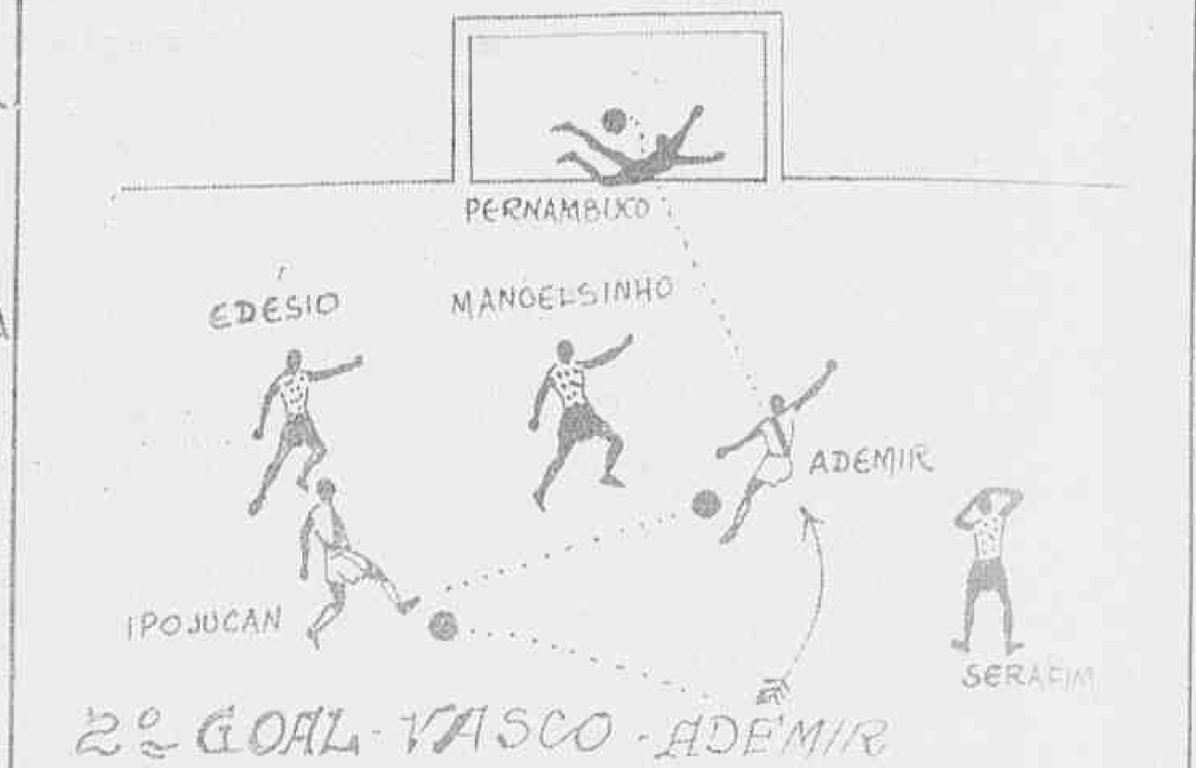


ÓS 4 GOALS DO JOGO C. DO RIO x VASCO

Gráficos de William Guimarães



1º GOAL - VASCO - ADEMIR



2º GOAL - VASCO - ADEMIR

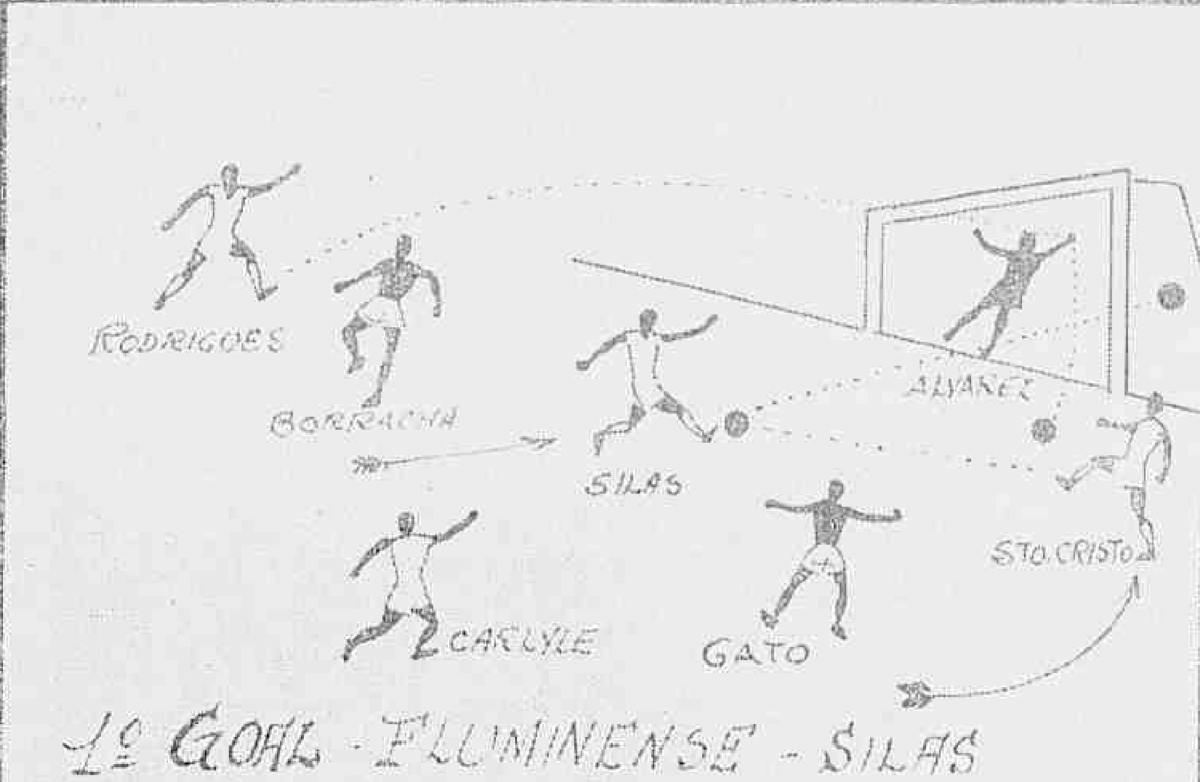


3º GOAL - VASCO - ADEMIR

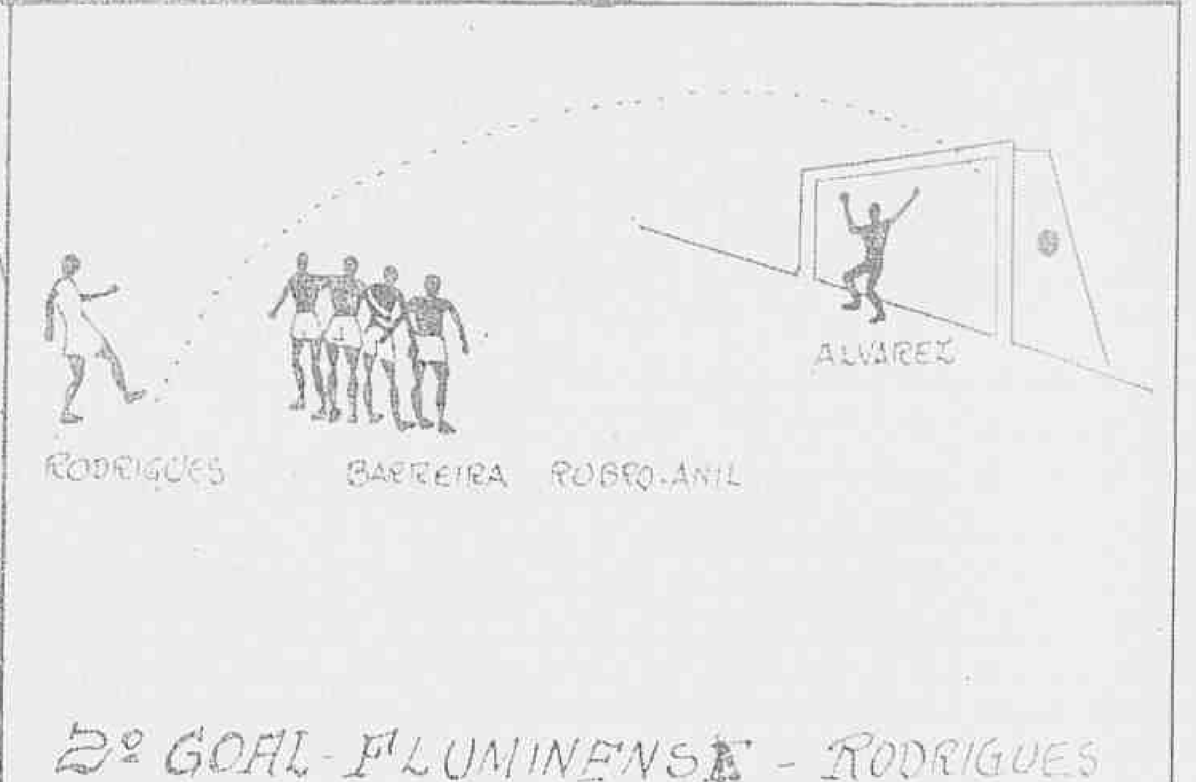


4º GOAL - VASCO - HELENO

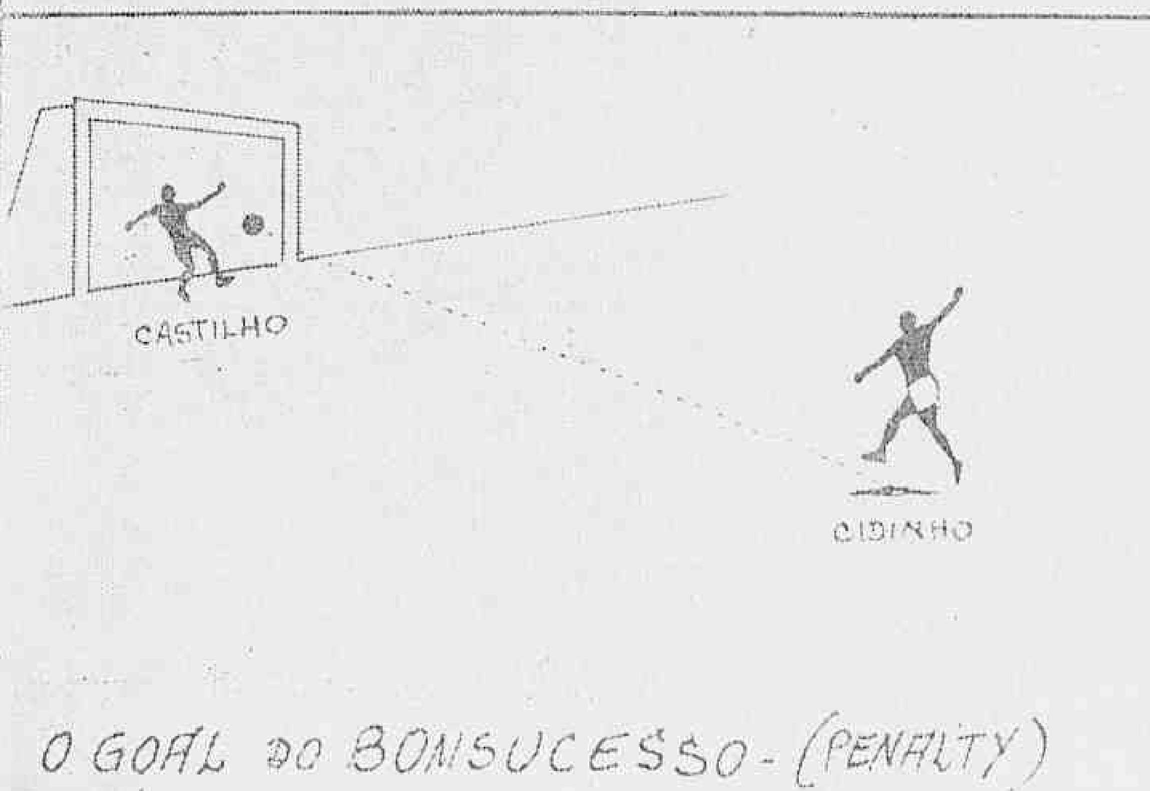
ÓS 4 GOALS DO JOGO FLUMINENSE x BONSUCESSO



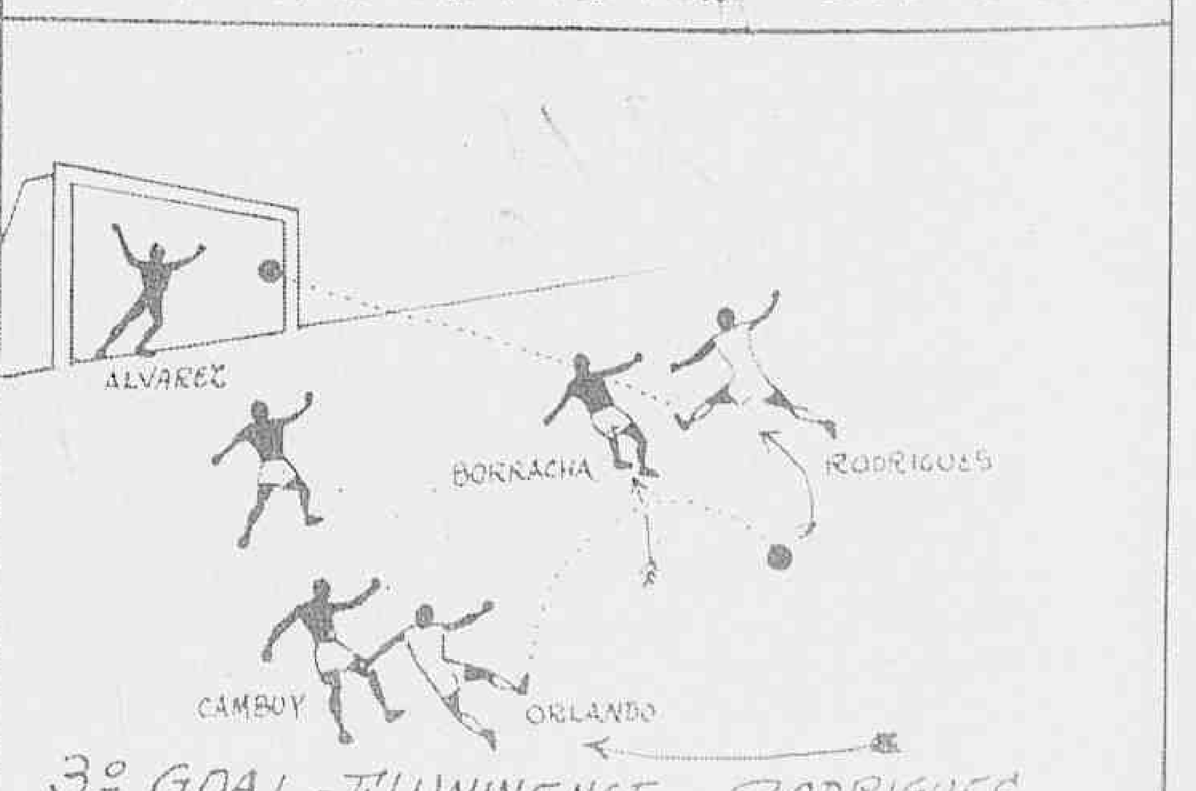
1º GOAL - FLUMINENSE - SILAS



2º GOAL - FLUMINENSE - RODRIGUES



O GOAL DO BONSUCESSO - (PENALTY)



3º GOAL - FLUMINENSE - RODRIGUES

ACONTECE CADA UMA... NO ESPORTE



Recorte do "Jornal do Comércio", de Aquidauana, contando a história do goal de uma galinha

A GALINHA FEZ O GOAL...

Recebemos a seguinte carta:

"Aquidauana, Mato Grosso, 10 de outubro de 1949. — Prezado patrício Levy Kleiman — ESPORTE ILUSTRADO — Rio de Janeiro.

Amigo e Sr.

Leitor assiduo do ESPORTE ILUSTRADO, muito especialmente dos artigos da lavra de V. S., faço-lhe esta carta juntando um número do diário "Jornal do Comércio", editado na vizinha cidade de Campo Grande, neste Estado de Mato Grosso, do dia 5 do corrente mês, frizando uma nota esportiva de autoria do correspondente dêsse jornal em Aquidauana, com o seguinte titulo "A galinha fêz o "goal" e o juiz confirmou o tento..." para que o ilustre patrício faça uma apreciação do lance tão disputado e que vem servindo de comentários os mais variados entre os esportistas locais: uma corrente acha que o juiz agiu acertadamente, outra é contra a atitude do árbitro e considera absurda e errônea a confirmação do tento feita nesse jôgo do campeonato da cidade.

Pelo "Jornal do Comércio", V. S. compreenderá como foi o lance e como foi feito o tento. Peço ao cronista esportivo patrício usar o mesmo titulo "A galinha fêz o "goal" e o juiz confirmou o tento...". Sou parte interessada no assunto, uma vez que faço parte da ala que considera o tento ilegal e absurdo.

Muito cordialmente — J.C.P."

★

Eis o texto do telegrama estampado pelo "Jornal do Comércio":

"*Aquidauana*, 3 (Especial) — Esta nossa Aquidauana tem coisas exóticas e tão engraçadas que, contando-se parece chalaça ou mentira. Praticamente sem água e sem luz, comprando carne de "barriga de perna" a seis cruzeiros o quilo, o nosso povo ainda vive eternamente bem humorado, criticando sempre as excentricidades locais, já que em nossa terra seguidamente o impossivel acontece. Ontem, por exemplo, foi derrubado o "record" local dos absurdos em poder do coveiro do nosso Campo Santo, posuidor de uma grande plantação de milho, cana e mandioca entre os túmulos respeitáveis dos nossos antepassados: no jôgo de futebol, partida oficial do campeonato da cidade, uma galinha fêz o terceiro tento da Liga Católica, obrigando o goleiro do Noroeste a engulir um autêntico... "frango". Numa falta fora da área chutada pelo dianteiro Osni, a pelota bateu violentamente numa galinha que atravessava o campo e foi entrar no lado oposto em que se colocara o guardião Peixoto, do Noroeste... Resultado: tento número 3 da Liga Católica, confirmado pelo juiz, recebido com gargalhadas pela torcida em geral e mais uma nota pitoresca para ser glosada durante a semana. Antes assim..."

DEUS E AS ARBITRAGENS...

Arthur Berry, árbitro britânico que atuou em Buenos Aires e que presentemente se encontra em seu torrão natal, em sensacional entrevista concedida à imprensa local, fêz declarações verdadeiramente sensacionais, acentuando entre outras coisas que a marcação de um penalti na América do Sul assume as caracteristicas de uma crise e as vêzes transcorrem cinco e dez minutos antes de se cumprir a marcação. O árbitro suspira com alivio e levanta as mãos para o céu em reconhecimento à ajuda do Senhor quando o prélio termina sem maiores incidentes; e terminando, acrescentou: — A arbitragem em campos da Argentina constitui numa aventura que nunca havia experimentado antes...



— Oh, Meu Deus! Agradeço-te ter terminado a partida e eu estar com vida e saúde

UMA MEDALHA PARA CASAR...



— Se não me trouxeres uma medalha olimpica, eu não me casarei contigo!

Todos se recordam perfeitamente que Emilio Zatopek perdeu os cinco mil metros numa luta singular, nos Jogos Olimpicos de Londres. Somente foi superado pelo belga Reiff, que logrou resistir à formidável entrada do tcheco. Esta derrota foi uma tragédia para êste. Tremenda tragédia porque tinha de ganhar uma medalha olimpica, que êle havia prometido a sua noiva. Verdade que murava a opção dos dez mil metros, porém, em seus cálculos, acreditava mais segura a prova dos cinco mil, pois na outra figurava como seu adversário o finlandês Heino, tido como o franco favorito. Viveu horas de intranquilidade entre esta prova que perdeu por pouca margem e a seguinte. E se não ganhasse? Sem medalha olimpica perdia a sua noiva, que lhe exigia tal presente, pois Dona Ingrova, "record" da prova na Tchecoslováquia, lhe havia dito: — Casar-me-ei contigo se me trouxeres a medalha de ouro. Êsse requerimento explica a sensacional carreira de Zapoteck nos dez mil metros. Correu como um condenado, e ainda que aparentemente dominado pela fadiga, nunca afrouxou no seu *train* e ganhou, sem permitir que nada lhe impedisse a conquista. Não teve um desmaio... Assim, pôde cumprir a sua promessa e agora está casado. Quando pensa que agora pode perder qualquer prova, diz, sorrindo: — Se algum rival tivesse demonstrado mais capacidade, também havia vencido e conquistado um "record" muito maior...



POSANDO PARA A POSTERIDADE — Eis aqui o famoso quadro do "Boca", que durante muito tempo se constituiu no mais falso sonho de esperanças da grande família alvi-negra. Da esquerda para a direita, vemos, em pé: Marinho, Sarno, Ari, Amauri, Adãozinho e Zé do Correio. Agachados, na mesma ordem: Nerino, Zezinho, Baiano, Hamilton e Reinaldo

Bi-campeonato um sonho desfeito

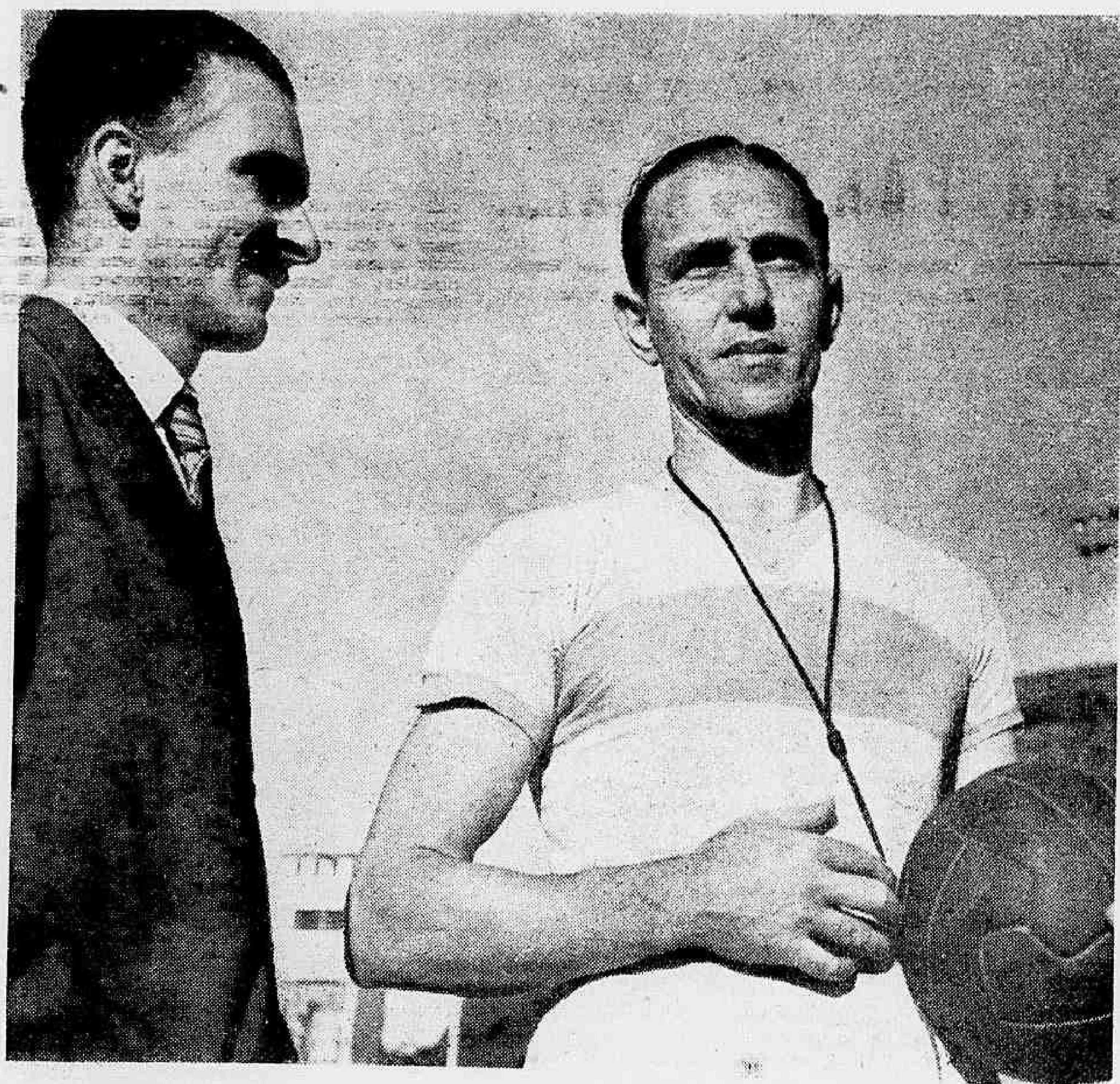
A trajetória do Botafogo no corrente ano == Os problemas == O princípio do fim == O "team" do Boca == Nem tudo está perdido...

Reportagem de CHARLES GUIMARÃES

Mal terminou a campanha de 1948, Carlito Rocha o dinâmico e incansável presidente do "Glorioso" bradou aos quatro cantos que o Botafogo havia conquistado o que mais precisava para se recuperar definitivamente: um título máximo! Realmente, depois de anos consecutivos de perseguição a um título, a sua conquista poderia criar um novo ambiente em General Severiano; unir a incompreensivel família do clube da estrêla solitária, divorciada durante muito tempo.

Realmente, a princípio, tudo correu às mil maravilhas e os prognósticos mais otimistas, aos poucos iam transformando-se em realidade, e assim surgiu um novo Botafogo, revitalizado, cheio de esperanças!

O bi-campeonato passou então a se constituir no mais rico sonho da família botafoguense, que se colocou à inteira disposição do grande chefe alvi-negro, cada qual mais desejoso de con-



O Botafogo se preparava para enfrentar o Fluminense, e Zezé Moreira, apesar dos vários problemas, confiaste, disse ao repórter: — Conquistaremos o bi-campeonato não obstaste os inúmeros fatores em contrário

Seriamente contundido no prélio contra o Madureira, Pirilo até hoje permanece inativo. Curioso é que o "crack" gaucho se constitui, até agora, no único elemento invicto do quadro alvi-negro. César, o seu substituto, embora não comprometa, não conseguiu fazer com que a torcida esqueça o chefe titular...



tribuir com o seu quinhão para as glórias futuras. Foi assim que o Botafogo se apresentou êste ano, firme, resoluto, apto a conquistar mais uma vez o mais ambicionado de todos os títulos cariocas. Vieram então as primeiras vitórias e ninguém se surpreendeu. Junto a si, marchava o Vasco, êsse poderoso esquadrão que, de uns há anos para cá, vem se constituindo no seu mais perigoso competidor. Mas, ainda assim, o alvi-negro não se intimidou com o "cartaz" do seu antagonista e continuou na sua marcha vitoriosa, desincumbindo-se com sucesso dos seus primeiros compromissos.

O PRINCIPIO DO FIM

Os seus três primeiros matches foram marcados por três vitórias convincentes e curioso, pelo mesmo escore: 4x0. Depois, contrariando a "escrita" o Botafogo passou pelo Canto do Rio e Bagu todavia, com mais dificuldade, principalmente nesse último compromisso, em que a vitória chegou no último minuto, e as esperanças eram muito remotas. Depois... bem, depois veio o compromisso com o Madureira e com êle, o princípio do fim de uma aspiração, de um sonho glorioso, que alimentavam os adeptos do clube da estrêla solitária.

Aquêle empate acidentado, que pela primeira vez criou um problema para a direção técnica do clube, foi em verdade, o início de uma verdadeira tragédia que perduraria por longo tempo. Nada menos de cinco titulares deixaram o gramado de Conselheiro Galvão, em estado precário, sendo que, de todos, Pirilo e Geninho foram os que mais sofreram, principalmente Pirilo que, entre outras coisas, teve necessidade de sofrer uma intervenção. Também Geninho esteve ausente longo tempo das canchas, submetendo-se a um tratamento especial.

Ivan, Sousa, Ávila e Juvenal, um quarteto poderoso que muito tem auxiliado a tarefa do técnico alvi-negro. Sousa foi um dos poucos do team do Boca, que conseguiu impressionar





Da esquerda para a direita, em pé, vemos: Gerson, Osvaldo, Santos Ávila, Juvenal e Rubinho. Ajoelhados, na mesma ordem: Paraguaio, Geninho, César, Jaime e Reinaldo. Êste foi o team que enfrentou o Vasco, cumprindo de forma satisfatória, a mais penosa missão do Botafogo, êste ano. Desbancar o líder invicto. Sofrendo um goal nos minutos finais, o "Glorioso" não pôde, absolutamente, conseguir o triunfo que ilustraria a história do clube

A PRIMEIRA DERROTA

Foi com Jair de zagueiro, e uma linha composta de Paraguaio, Souza, César, Hamilton e Jaime, que o Botafogo entrou em campo para enfrentar o Fluminense logo no domingo seguinte. Como se vê nada menos de cinco titulares foram colocados à margem e em consequência, o Botafogo veio a amargar o seu primeiro revés, perdendo pela contagem mínima, embora tenha sido um grande adversário, um rival que, por vêzes se fêz credor de um resultado mais honroso. Com o empate do Madureira e a derrota frente ao Fluminense, o "Glorioso" ficou com três pontos perdidos, distanciado dois do líder que apenas uma única vez não lograra vencer. O compromisso com o Flamengo, fêz renascer as esperanças em General Severiano, pois ainda com o quadro totalmente desfalcado, o alvi-negro venceu merecidamente. Mais dois empates: um frente ao São Cristovão e outro frente ao Vasco, e mais tarde uma derrota inesperada frente ao Olaria, veio quebrar as esperanças do alvi-negro, que hoje se considera fora do páreo.

O QUADRO DO "BÔCA"

Uma das grandes esperanças dos alvi-negros residia no famoso team do "Bôca", um quadro composto de veteranos, que Carlito sonhava ser um team apto a substituir o titular. Entretanto, com as contusões e os dramas que se renovam periodicamente, o Botafogo veio a conhecer a real capacidade dos seus integrantes e hoje, o famoso quadro do "Bôca" nada mais representa do que uma simples aventura, de consequências lastimáveis.

O "CASO" OSVALDO

Uma das últimas providências adotadas pelo departamento técnico do "Glorioso", foi o afastamento de Osvaldo do quadro titular. Sôbre o goleiro pesam acusações das mais graves e em consequência se tem como certa a sua deserção de General Severiano. E' mais um problema que vem aliar-se aos outros tantos existentes.

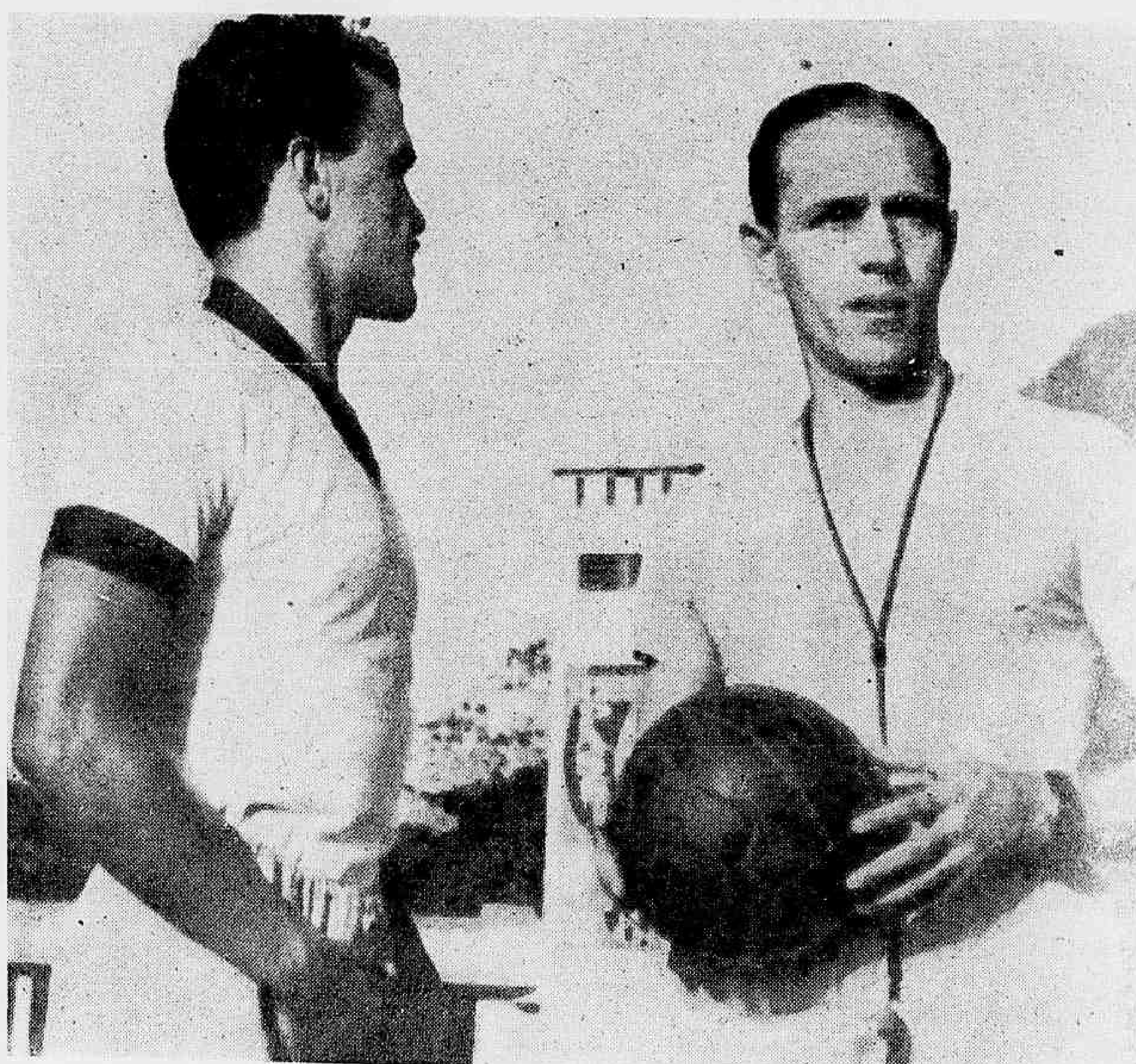
ENFIM, TUDO PODE ACONTECER...

Mas, ainda que em Botafogo não se fale mais em bi-campeonato, a verdade é que não se pode afiançar que o "Glorioso" já esteja fora do páreo. O líder invicto ainda tem muitos compromissos para saldar e como em futebol não há lógica...

A fama de "Biriba" atravessou fronteiras e muita gente acreditou na sua fôrça estranha. Todavia, aquela derrota, frente ao Olaria, marcou uma nova fase na vida do famoso "fiel". Ainda é respeitado, mas dividiu a sua "sorte" com os membros da sua família...



Para César voltaram-se tôdas as atenções da grande família alvi-negra. Tratava-se de um veterano, desprezado pelo América, que foi tentar a sua sorte no clube da Estrêla Solitária. Carlito muito confiava em César e o próprio Zezé Moreira o julgou capaz de substituir Pirilo. Entretanto, sem ter decepcionado, César não conseguiu tornar-se digno sucessor de Pirilo



Para a saúde e a beleza dos seus cabelos!



LOÇÃO TÔNICA MAC BIR

Um produto cientificamente preparado

A LOÇÃO TÔNICA MAC BIR é o mais poderoso revitalizador capilar. Medicinal à base de vegetais, seu uso constante é uma **garantia de saúde** para o couro cabeludo, eliminando a caspa e a seborréia, evitando e detendo o **embranquecimento** e a queda dos cabelos!

À venda nas boas farmácias, drogarias e perfumarias — Preço Cr$ 35,00

Atendemos também pelo Reembôlso Postal

1 VIDRO Cr$ 40,00 - 3 VIDROS Cr$ 100,00

6 VIDROS Cr$ 192,00 - LIVRE DE PORTE

Pedidos à

Caixa Postal 4.272 - RIO - D. F.

O Herói da Rodada:



Ademir

No choque entre Vasco e Canto do Rio, apesar da disparidade de fôrças, o atual líder invicto conseguiu um expressivo triunfo pela contagem de 4x0, cabendo a Ademir assinalar nada menos de 3 dos quatro goals marcados pela vanguarda cruzmaltina. Além de "goleador" da rodada, o crack pernambucano conseguiu ainda impressionar como uma das figuras mais salientes do encontro e por êsse motivo é que êle fêz jus à condição de "Herói da Rodada", título que lhe concedemos com tôda justiça.

Nos bastidores do futebol

Notícias procedentes de São Paulo informam que o zagueiro Sarno desistiu do seu propósito de regressar ao futebol metropolitano. Dizem que o antigo jogador do Botafogo quer arranjar "sarna" para se coçar...

★

Os jogadores do América resolveram oferecer um almôço de despedida ao seu antigo treinador, Russo. Curioso é que um dia antes, em comemoração à sua saída, o quadro rubro obteve uma espetacular vitória pela alta contagem de 6x2...

★

Maneca, Sampaio, Ademir e Danilo renovarão os seus contratos com o Vasco. Diz o clube cruzmaltino que não há motivos para alarme...

★

Simão foi perdoado e por conseguinte, continuará defendendo as côres da portuguêsa paulista.

★

Didi foi afastado definitivamente do quadro tricolor. Dizem que acabou o "carnaval" nas Laranjeiras e que a "máscara" do Didi foi queimada, só restando agora, as "cinzas"...

★

O Flamengo regressou invicto da Guatemala. Cinco jogos, cinco vitórias espetaculares debaixo de tremendo aguaceiro. Não é de estranhar que os guatemaltecos tivessem levado tantos "banhos"...



de LEVY KLEIMAN aos desportistas de todo o Brasil

Não haverá Rio x São Paulo!

O campeonato brasileiro ainda continua dando pano para as mangas. Muita confusão, muito barulho, quando às vésperas de um compromisso tão importante como a realização da Copa do Mundo, já devíamos ter tudo organizado, o "scratch" devidamente escalado, e em treinamentos semanais como já estão fazendo os argentinos, e não digam que isto é impossível, porque partindo-se do princípio que os melhores jogadores estão no Rio, São Paulo e Minas, distando êstes centros, por via aérea, pouco mais de uma hora, não seria difícil reuní-los pelo menos de quinze em quinze dias, para não dizer semanalmente, em ensaios conjuntivos. A Comissão Técnica quer é cartaz, prefere passar semanas e semanas discutindo para que os nomes dos seus membros apareçam em letras de fôrma, e sejam propagados pelo éter, do que estar realizando algo de prático. Porque nada adianta falar, se o técnico é que vai decidir o assunto, porque êle, errado ou certo, será o verdadeiro responsável pelo preparo, pela escalação, pelos êxitos ou insucessos do selecionado. Falem menos e deixem o técnico trabalhar.

A C.B.D. não pretende abrir mão do campeonato brasileiro de futebol apesar de tôda a grita das entidades e dos clubes profissionais. O presidente do Vasco teve a oportunidade de salientar que o extenso programa da C.B.D. obrigará os clubes que possuem os melhores times a uma inatividade de cêrca de seis meses, com os jogos do campeonato brasileiro, Copa Rio Branco, jogos com o Peru, e finalmente o mundial, pois serão obrigados a ceder as suas maiores atrações. Sugeriu a fórmula do campeonato brasileiro dos clubes campeões e vice-campeões de cada Estado, comprovando a eficiência desta medida com o êxito do sul-americano dos campeões, em Santiago do Chile, técnica e financeiramente. Finalizando, o tenente-coronel Otávio Póvoa sentenciou, com incrível realismo: "Há um excesso de programações, que deveriam ser sumariamente riscadas, pois não somente prejudicarão os clubes, como também o nosso próprio futebol". Como se verifica, o próprio clube do "técnico-perpétuo" da C.B.D. é contrário ao seu programa-monstro, verdadeira maratona futebolística. Os jogadores não são de aço...

Mas nada vai adiantar e apesar dos perigos que as rivalidades estaduais podem fomentar, principalmente quando se sabe que o "pega" vai ser entre o Rio e São Paulo, justamente os centros fornecedores da maioria dos cracks ao selecionado brasileiro, choque de paixões regionalistas que não pode ser evitado, porque é justamente o que dá sensação à disputa do título máximo, porque teremos de qualquer forma o campeonato nacional.

Prova de que a chama da luta entre o Rio e São Paulo pela supremacia do futebol indígena já está acesa, vemos nos debates sôbre a questão da finalíssima, que a C.B.D. decidiu realizar em S. Paulo, só porque a seleção bandeirante não tem sido favorecida pela sorte na escolha do local para a "negra". O presidente da Federação Paulista de Futebol, certo de já ter o título em suas mãos, só porque o presidente do Conselho Técnico de Futebol da entidade lhe prometeu São Paulo para a peleja decisiva do título, e cumpriu a grande vontade dos paulistas, acrescentando êste capítulo ao regulamento do campeonato, falou como o mais ardoroso dos pacifistas: "Cancelemos tôdas as divergências, e façamos do certame brasileiro uma festa comum. A Federação Paulista de Futebol, dentro da linha que sempre seguiu, respeitará as leis da C.B.D. (?!)".

A melhor resposta ao presidente da Federação Paulista foi um comentário escrito pelo presidente da Federação Metropolitana na véspera: "Devo esclarecer que não tenho a menor dúvida ou constrangimento em jogar na Paulicéia. A minha diferença é com o Castelo, que faz tudo sem dar satisfações, e depois aparece como um czarzinho de opereta, com um Ukase na mão. Porque êle tira do sovaco um regulamento feito na coxa e pensa que todo mundo vai ajoelhar?! Os paulistas não acatam, nem respeitam as leis impressas da C.B.D., como agora no caso Brandãozinho! E o que a C.B.D. disse? Nada, não é? Ficou tudo como dantes no quartel d'Abrantes!... Vou seguir o teu exemplo Castelo. Vou passear em Belo Horizonte com um team de amadores, perco para os mineiros e não se fala mais nisso!... Êsse campeonato dá despesas! A F.M.F. faz economias, eu passeio, e tu também..."

Isto quer dizer que não há perigo da guerra Rio-São Paulo, e Vargas Neto com os seus últimos comentários vem demonstrando a muitos cronistas que jornalismo esportivo não comporta "puxas"... E' preciso criticar muito, para acabar com os mascarados...

CAPA: O trio médio do Fluminense que vem se revelando num dos pontos altos da equipe. Índio, Pé de Valsa e Bigode, são, em verdade, três grandes cartazes do futebol metropolitano.

CONTRA-CAPA: Leila Fernandes Peixoto, "estrelinha" do atletismo tricolor, detentora da prova de corrida de 75 metros razos e componente da equipe vencedora da corrida de revezamento de 4x75ms. E', ainda, figura destacada no arremêsso do pêso e nos saltos em distância e altura.

Propriedade da CIA. EDITORA AMERICANA Diretor-Presidente Gratuliano Brito. Endereço: R. Visc. de Maranguape, 15 — Rio de Janeiro — Brasil. Telefone: — Secretaria: 22-4447; Administração: 22-2550; Publicidade: 22-9570; Portaria: 22-5602. Endereço telegráfico: "Revista". Número avulso: Cr$ 2,00. Número atrasado: Cr$ 2,50. Assinaturas — Porte simples para o Brasil e as três Américas: Ano, Cr$ 90,00; Semestre, Cr$ 45,00. Sob registro: Ano, Cr$ 110,00. Semestre, Cr$ 55,00. Estrangeiro: Ano, Cr$ 200,00; Semestre, Cr$ 100,00.

ESPORTE Ilustrado

Diario da vida esportiva

Domingo — dia 16 de outubro — No campeonato carioca: Botafogo 3 x América 0 — Fluminense 8 x Canto do Rio 1 — Bonsucesso 1 x Madureira 1, e S. Cristóvão 1 x Olaria 1. Em Pelotas: Vasco 3 x Pelotas 2. Em Curitiba: Bangu 4 x Ferroviário 1. Na Guatemala: Flamengo 2 x Seleção da Guatemala 0.

Segunda-feira — dia 17 de outubro — Em Santiago do Chile, José Iglezias bateu o recorde mundial de bilhar, com 536 carambolas, superando a marca universal em poder do espanhol Garcia com 489. ★ O Conselho Arbitral da F.M.F. fêz as seguintes modificações na tabela do campeonato carioca de futebol: Dia 29, sábado — Bangu x Flamengo — Domingo, dia 30, Vasco x Fluminense, e Botafogo x Canto do Rio — Terça-feira, dia 1 de novembro, à noite, Flamengo x Bonsucesso, e Madureira x Bangu.

Terça-feira — dia 18 de outubro — O Flamengo voltou a exibir-se na Guatemala, tornando a derrotar a seleção olímpica, por 4x1. ★ O técnico Russo pediu e obteve a sua demissão do cargo de técnico do América. ★ Treinou a seleção argentina para a Copa do Mundo. Ótima reserva derrotou o titular por 4x1.

Quarta-feira — dia 19 de outubro — Aprovado o plano de Flávio Costa para a preparação do selecionado brasileiro à Copa do Mundo: em fins de dezembro, convocação de 33 ou 35 jogadores — Treinamento no Rio para a Copa Rio Branco, com os uruguaios — Repouso numa estação de águas — Treinamento no Rio para dois jogos com o Peru — Preparo final para a Copa do Mundo, e concentração numa ilha da Guanabara. ★ Israel participará dos Olimpíadas de 1952.

Quinta-feira — dia 20 de outubro — Na sua quarta exibição na Guatemala, contra o selecionado da capital, o Flamengo logrou a sua quarta vitória, por 4x0. ★ Renunciou do cargo de diretor do Colégio de Árbitros, o sr. Joaquim Guimarães, em virtude da antecipação dos sorteios dos juizes de sextas para as quintas-feiras.

Sexta-feira — dia 21 de outubro — Em virtude dos incidentes no ginásio do América, quando dois associados rubros impediram a entrada do juiz Capeletti para a aula de educação física dos árbitros, exclamando: "Juiz ladrão não entra aqui", pois acharam que o referido apitador prejudicara o América no jôgo de juvenis com o Fluminense, foi suspenso pelo Tribunal da F.M.F. o veterano Coelhão, por 60 dias, e absolvido Gerson Coutinho. ★ Em Buenos Aires, a seleção argentina de basket derrotou o time norte-americano "Phillips 66", pelo escore de 55x46.

Sábado — dia 22 de outubro — Emil Zatopeck, campeão olímpico da Tchecoslováquia, bateu em Vitkovice o recorde mundial dos 10 mil metros, com 20'21''2. ★ No interestadual de basket, o Fluminense derrotou o Floresta, de São Paulo, por 63x65. ★ Em São Paulo, no choque de aspirantes Juventus x Comercial, foram expulsos de campo os 22 jogadores, porque todos brigaram.

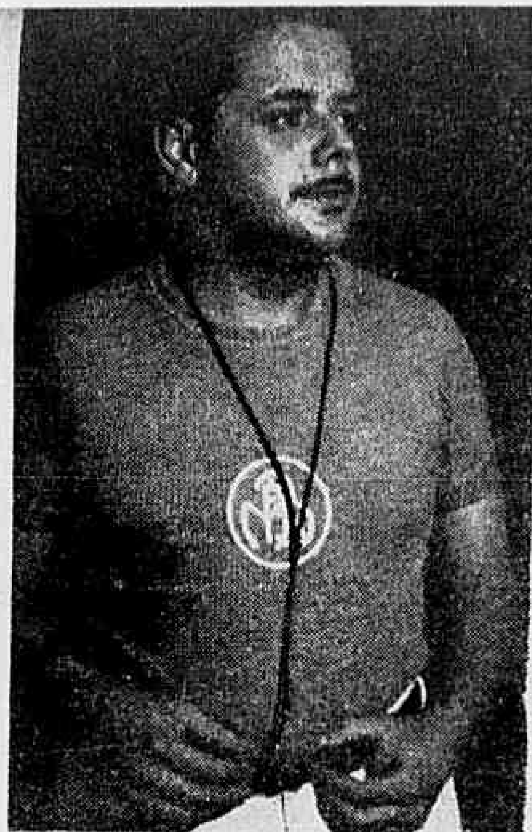


QUÊDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos

A covarde agressão para a história do Basket Carioca

Foto-reportagem de SALDANHA MARINHO

Ilustração de JOSE' SANTOS



Eis aqui o árbitro Noli Contínho que, fazendo o -seu reaparecimento no contrôle do cotejo de basketball Riachuelo x Tijuca, sofreu brutal e estúpida agressão por parte dos adeptos e associados da "Academia" que não satisfeitos com o resultado do jôgo, responsabilizaram o referido juiz pelo insucesso do clube



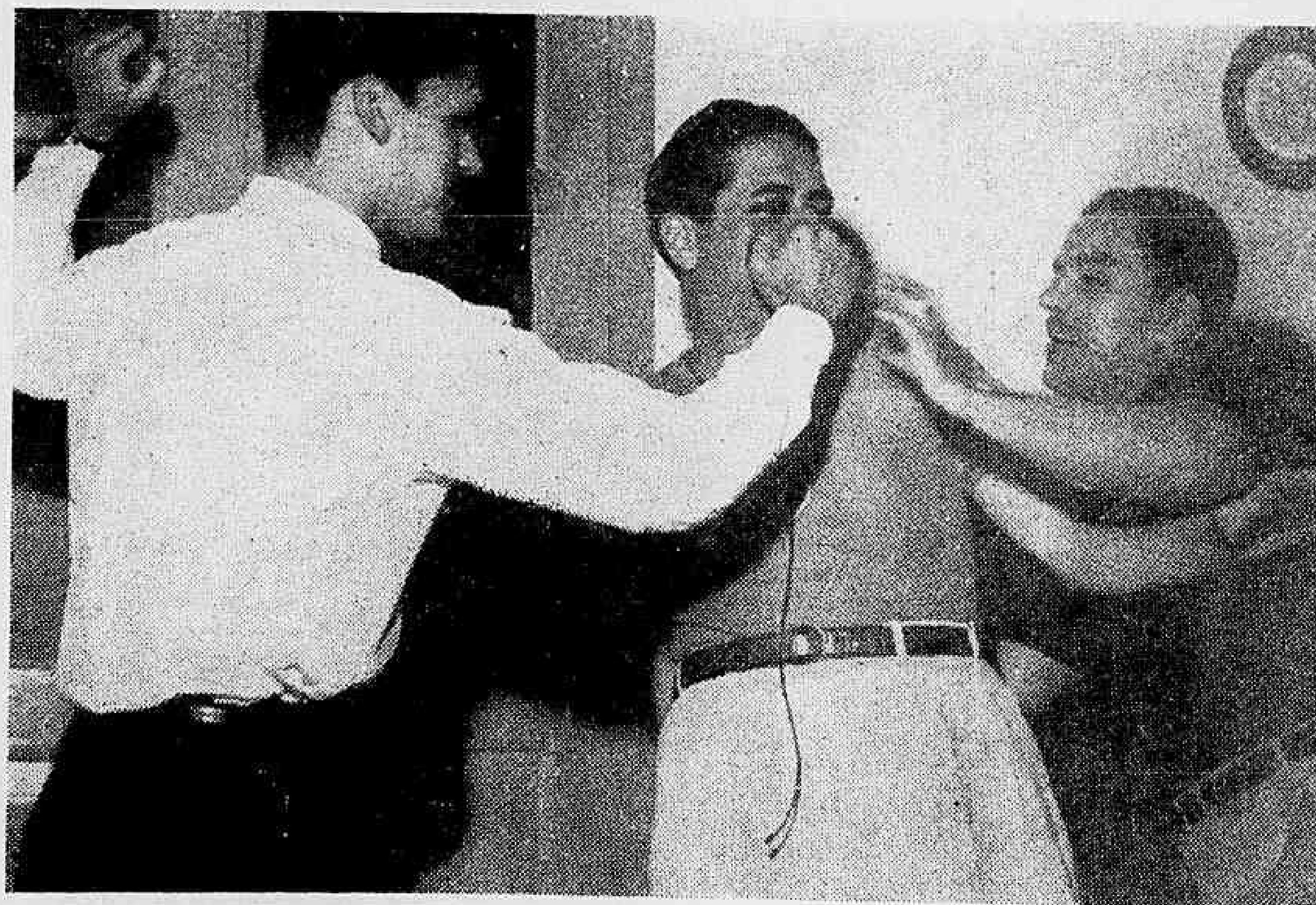
Foi realmente um acontecimento que, por certo, marcará época nos anais do basketball não só pela sua grave natureza e pela sua enorme repercussão como ainda pelas precipitadas medidas tomadas no sentido de reduzir os ataques e as responsabilidades quando digno seria um julgamento mais sensato para se apurar com precisão os verdadeiros culpados. A vítima mostra à nossa reportagem, algumas das manchetes qu eregistraram, de formas as mais diversas, os lamentáveis incidentes da quadra da rua Marechal Bittencourt, na noite de 11 de outubro, destacando-se uma em que se lê: "SELVAGEM". Em face dêsses acontecimentos falam-se em nomes como os de Ari Franco e Alfredo Tranjan a fim de se apurar os verdadeiros responsáveis

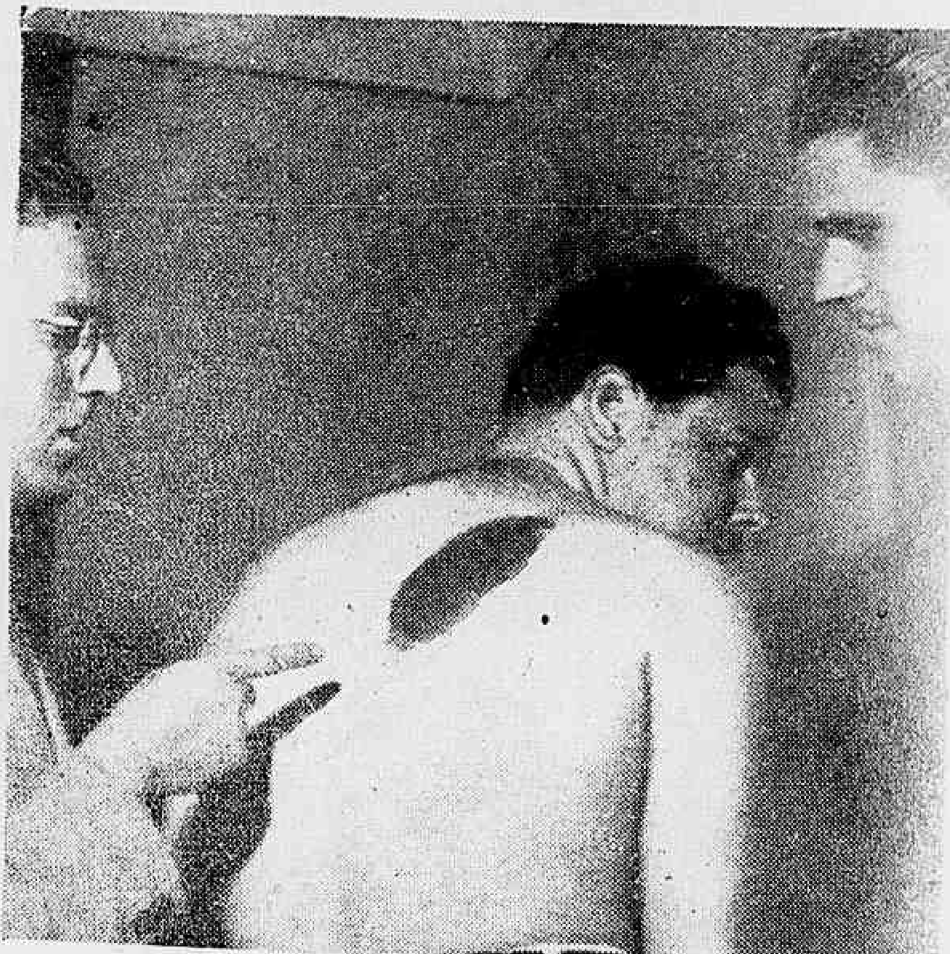


Segundo laudo médico do dr. Bertoldo Baratz, chefe do Departamento Médico da F.M.B., Noli recebeu escoriações as mais diversas. Enquanto que a Assistência Municipal, onde foi socorrida a vítima, informou ao repórter que o desmaio de Noli tratava-se apenas de uma vertigem histérica. Aqui o vemos, após alguns dias de saco de gêlo na cabeça



Noli Coutinho mostra à reportagem uma das partes mais doloridas após a agressão. Declarou-nos que foi um forte sôco sôbre a cabeça que o pôs no chão pela primeira vez, enquanto Isidoro, jogador do Riachuelo, segurava-o pelos pulsos. Depois tentou correr para o vestiário que fica um pouco distante da quadra. Mas próximo ao bar do clube teve os seus passos embargados por um violento sôco no nariz, só recobrando os sentidos quando se encontrava na Assistência Municipal, cercado pelo presidente do Riachuelo, Sr. Tarcísio Azambuja, que ofereceu todos os seus préstimos à vítima, bem como de seus colegas Mário de Oliveira (que também foi agredido) e Luís Marzano, prestando solidariedade. Antes disso, porém, recorda-se que no primeiro tombo ainda recebeu alguns ponta-pés e cadeiradas...





À esquerda podemos observar, segundo Noli Coutinho, uma reconstituição da agressão. Isidoro segurou-o pelo pulso e uma terceira pessoa o atingiu fortemente. Isidoro é apontado como o primeiro agressor, o qual está sendo alvo de severas acusações. Sem querer tomar partido de "A" ou "B", acreditamos que, em face do atordoamento em que ficou a vítima, seria justo um julgamento mais criterioso ou mesmo uma acareação, já que uns afirmam que Isidoro segurou o juiz pelo pulso e outros que o acusado o atacou pelas costas, enquanto que Isidoro nos declarou que absolutamente não agrediu a quem quer que seja, afirmando ainda que o mais triste é que foi violado sem a menor cerimônia o mais sagrado direito de justiça: a defesa: À direita, Saldanha Marinho mostra ao confrade Geraldo de Castro, as costas de Noli Coutinho pincelada de mercúrio cromo para aliviar as dores de que ainda se ressente naquela parte. Tudo isso resultou em 7 dias de leito para o juiz, eliminação de Isidoro e de Nilton Leiteiro, que também foi acusado, e uma suspensão de 150 dias para o Riachuelo, bem como indenizar todos os danos sofridos pela vítima e ainda os famosos recursos, os quais serão abordados após os seus respectivos julgamentos...

DEU O VASCO MAIS UM PASSO RUMO AO TITULO

De LUIZ MENDES

(Especial para ESPORTE ILUSTRADO

★



O quadro do Vasco da Gama que, abatendo o Canto do Rio pela contagem de 1x0, manteve a sua invejável posição d elider invicto. Da esquerda para a direita, em pé: Eli, Laerte, Barbosa, Augusto, Danilo e Alfredo. Agachados: Maneca, Ademir, Heleno, Ipojucan e o masagista Mário, Alberto

Jôgo Vasco da Gama x Canto do Rio. Local: Estádio de Caio Martins, em Niterói. Resultado da preliminar entre aspirantes, Vasco 3. Canto do Rio 1.

Jôgo principal — 1.º tempo: Vasco 2x0; Final, 4x0.

Quadros: Vasco da Gama — Barbosa, Augusto e Laerte; Eli, Danilo e Alfredo; Maneca, Ademir, Heleno, Ipojucan e Mário.

No decorrer do jôgo Maneca, Ademir e Ipojucan revezaram-se em seus respectivos postos.

Canto do Rio — Pernambuco, Alcides e Manuelzinho; Carango (Ariosto), Edésio (Carango) e Serafim; Raimundo, Valdemar, Geraldino, Ariosto (Hélio) e Hélio (Edésio).

Serafim foi expulso de campo por jôgo violento, quase ao final do cotejo.

Juiz — Mr. Stanley Robertos. Renda — 135.246 cruzeiros.

★

Já se sabia que o Vasco da Gama, líder invicto do campeonato carioca, não encontraria dificuidades para vencer o quadro do Canto do Rio. O Canto do Rio desfruta, neste certame, de situação inteiramente antagônica à que atravessa o Vasco, de maneira que no choque dos extremos, dificilmente poderia haver uma surpresa. E não houve, está claro, nenhuma surpresa. O Vasco venceu com folga, e se o escore só registrou 4x0, foi porque o esquadrão cruzmaltino resolveu jogar mais para o público do que para o placard. Tivemos, dessa maneira, um espetáculo unilateral, com o Vasco exibindo todo o seu poderio, sem esfôrco algum e o Canto do Rio dominado, inteiramente derrotado, impotente para desfazer as manobras do adversário.

Até os 32 minutos, ainda pôde o Canto do Rio evitar a abertura da contagem. Mais pela infelicidade do Vasco — é preciso que digamos — que perdeu três oportunidades de ouro dentro da primeira meia hora de jôgo, do que propriamente pelos seus méritos. Mas quando a abertutra da contagem veio, já o Vasco era dono da situação, tinha as rédeas da contenda presas sob seu inteiro contrôle.

Antes de apontarmos as virtudes do Vasco, que são inúmeras, e indiscutiveis, apontemos os defeitos do Canto do Rio, também inúmeros e indiscutiveis. Não tem arqueiro o "onze" de Niteroi. Esse rapaz que se exibiu na cancha de Caio Martins, padece de todos os males que identificam os arqueiros sem capacidade. Sua zaga equilibra-se, contém-se sôbre a maré, mas não pode desfazer todos os erros dos outros setores. A linha intermediária é uma calamidade. Jôgo pesado, demasiadamente pesado e não tem noção de apôio, nem mérito defensivo. O ataque, contudo, é o pior do "onze". Inteiramente desconexo, sem nenhum homem capaz de penetrar numa defesa firme — êsse ataque é de uma fragilidade inacreditável.

Já o Vasco, com uma dianteira maravilhosa, com homens que se deslocam magnificamente e que se revezam em vários postos, confundindo os marcadores, e com um sexteto defensivo que está em grande forma. — já o Vasco, dizíamos, pinta nesta altura, com tôdas as côres, como autêntico campeão.

Analisemos individualmente o desempenho dos quadros.

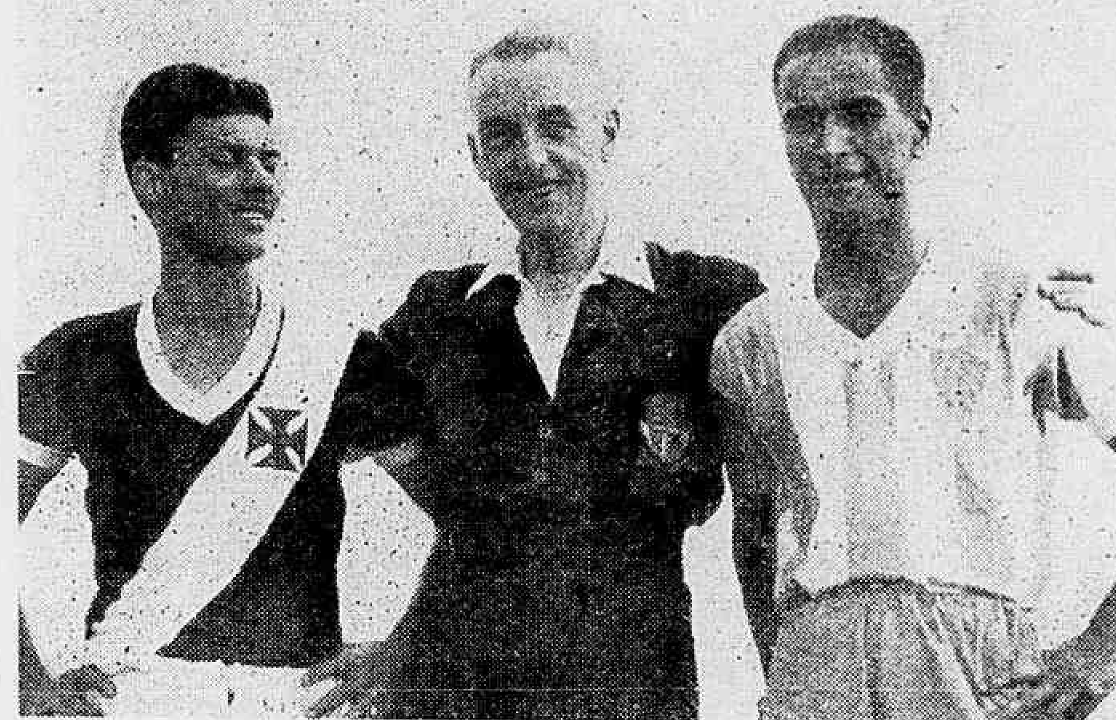
No Canto do Rio, esteve fraco o keeper Pernambuco, como fizemos ver. Bom Alcebíades e excelente o zagueiro Manuelzinho. Regular Carango, fraco Edésio e Serafim, preocupado com jogadas bruscas, falho, inteiramente falho, em matéria de futebol. Eua expulsão de campo foi a mais justa possivel, porisso que atingiu com um ponta-pé violento o jogador Ipojucan. Raimundo, nulo. Waldemar, incapaz de qualquer reação, ante a marcação implacável de Danilo. Geraldino, uma coisa incrível. Duas vezes recebeu a bola à frente de Barbosa e nas duas vezes, pisou no couro, caindo... Ariosto, o melhor dos dianteiros e Hélio apenas esforçado.

No Vasco da Gama, Barbosa não teve trabalho algum. Augusto deu conta de sua missão com a precisão costumeira e Larte foi o mais destacado integrante do trio final cruzmaltino. Eli, ótimo, como sempre. Danilo alardeou as suas qualidades de maior pivot brasileiro. Alfredo, contudo, pelo empenho, surgiu como o melhor dos médios. Maneca excelente, como excelente esteve também Ademir, seu companheiro de ala, cujas qualidades de artilheiro uma vez mais foram comprovadas. Heleno está mesmo em grande forma. Um cérebro a serviço do quadro e um perigo quando na grande área. Ipojucan, conquanto lerdo, contribuiu para o triunfo alcançado e Mário, que a nosso ver, não acompanha o ritmo dos companheiros, salvou-se apenas pelos centros que executou.

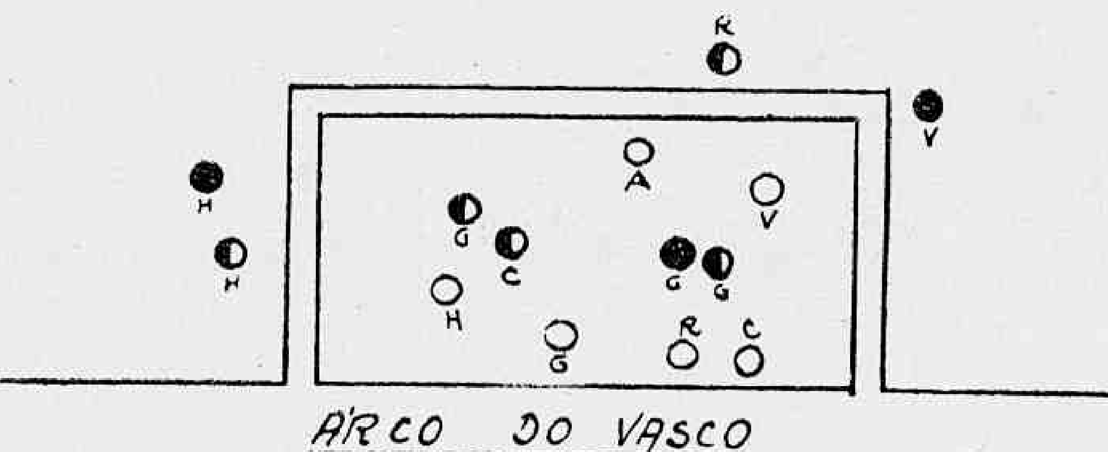
O juiz, Mr. Roberts, atuou otimamente. Os minimos defeitos, nada influiram no desenrolar do cotejo.

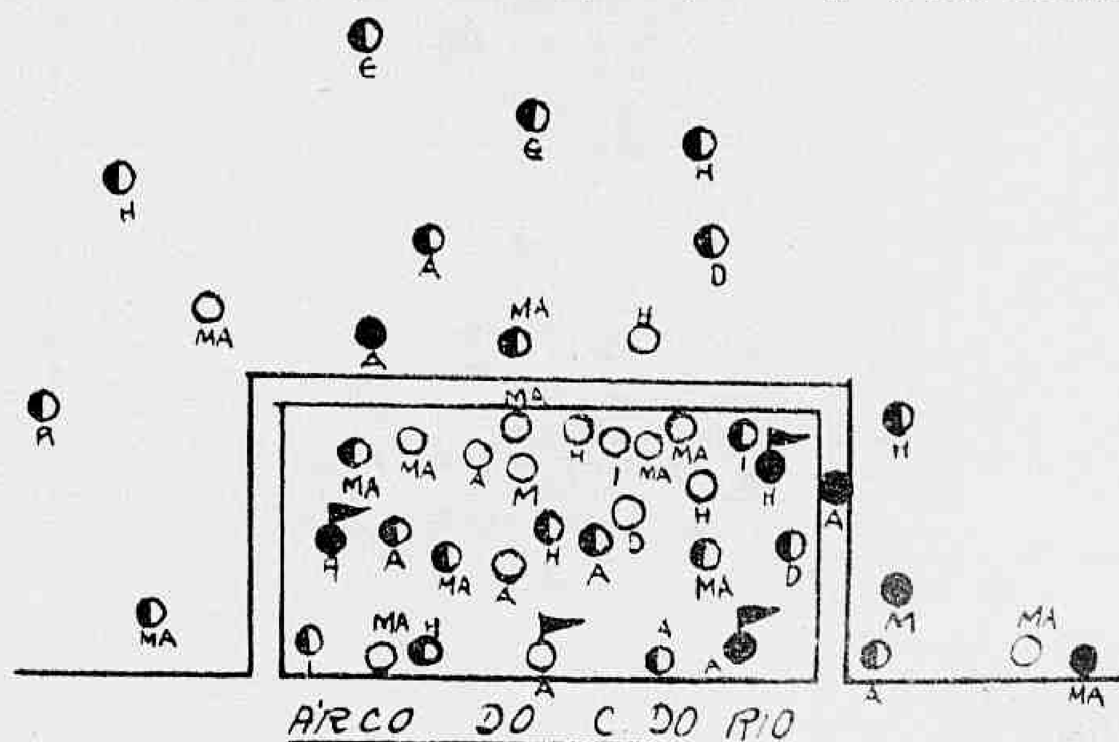
Os tentos foram marcados por Ademir (aos 33', 37' e 3') e Heleno (aos 27') da etapa derradeira.

E assim se conta a história, de como o Vasco da Gama, a rumo do titulo de campeão, avançou mais um passo!



Momentos antes do encontro, o juiz da peleja, Mr. Stanley Roberts pousa ao lado dos "captains" Mário (Vasco) e Carango (Canto do Rio)



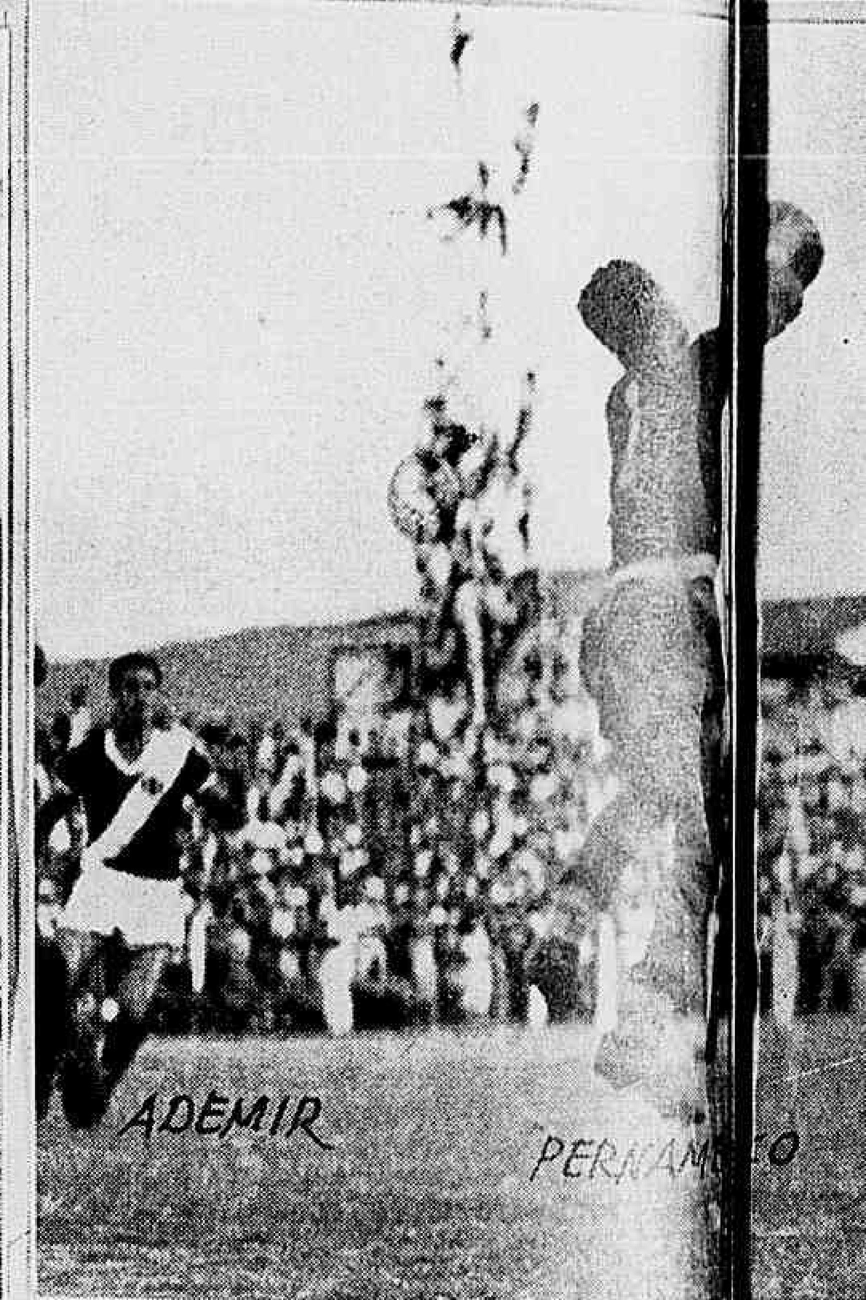


OS TIROS A GOAL DO PRÉLIO CANTO DO RIO x VASCO, realizados pelos jogadores. Vasco da Gama: M (Maneca) — A (Ademir) — H (Heleno) I (Ipojucan) — Ma (Mário) — E (Eli) — D (Danilo) — Al (Alfredo. Canto do Rio: R (Raimundo) — W (Waldemar) — G (Geraldino) — A (Ariosto) — H (Hélio) — C (Carango)


VASCO 4
CARANGO
HELENO
PERNAMBUCO




PERNAMBUCO
ALCIDES
HELENO
ADEMIR
SERAFIM
EDESIO
MANUELSINHO


ADEMIR


MANUELSINHO
PERNAMBUCO
HELENO


2º GOAL DO VASCO
ADEMIR





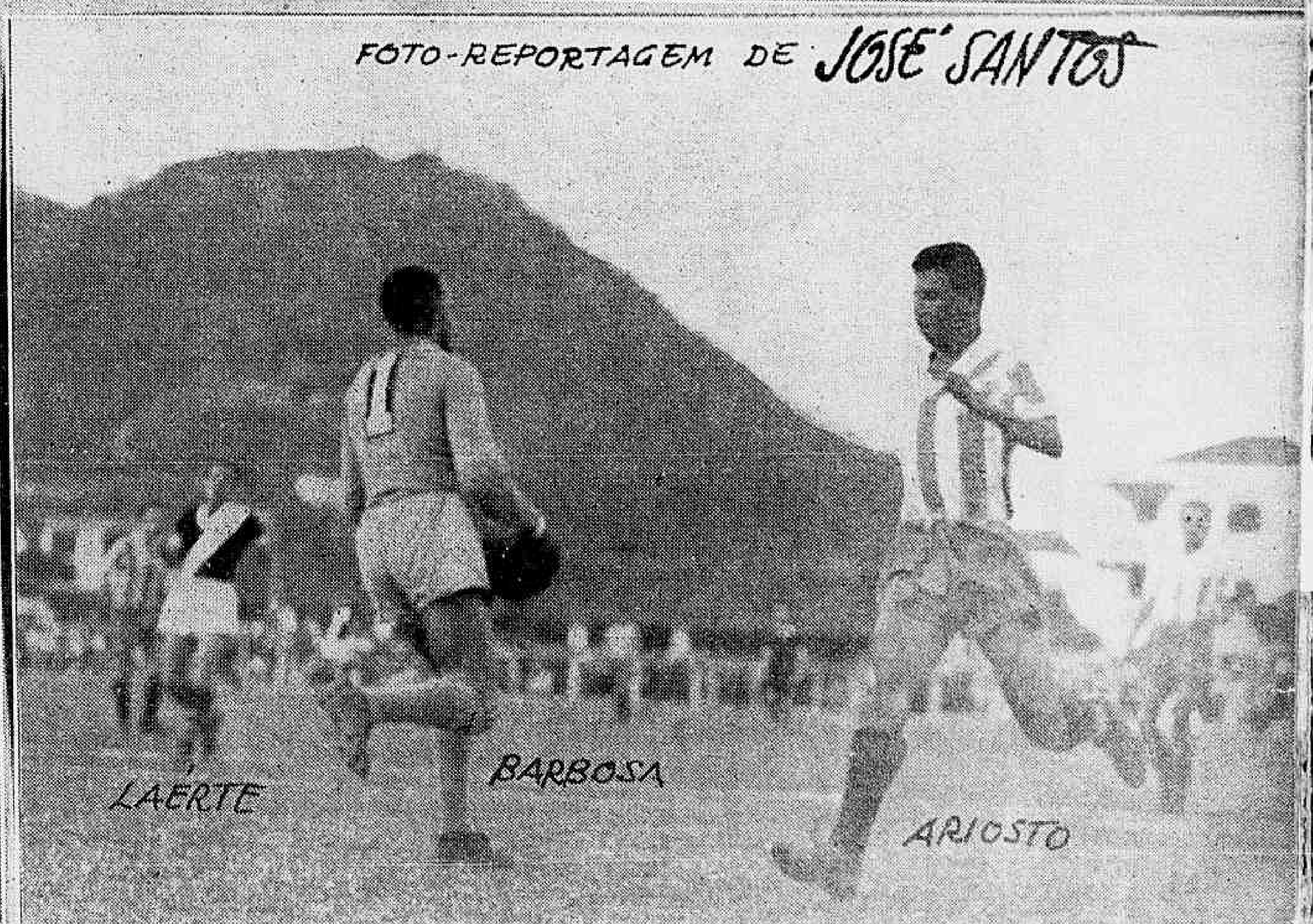


CANTO do RIO 0





FOTO-REPORTAGEM DE JOSÉ SANTOS



O Fluminense manteve-se na vice-liderança

Escreve ARMANDO NÓBREGA

A peleja disputada entre rubro-anis e tricolores, nas Laranjeiras, esteve realmente muito aquém da expectativa. Para o torcedor do grêmio de Álvaro Chaves foi deveras decepcionante a atuação do Fluminense, principalmente porque logo no domingo seguinte àquela excelente "performance" cumprida frente ao Canto do Rio. Também, para os aficionados do clube suburbano, acostumados a ver o seu time jogar bem contra o tricolor em seus próprios domínios, foi decepcionante a conduta dos rubro-anis, que, embora tendo oportunidade para se aproveitar das indecisões dos seus adversários, não tiveram em momento algum a mais vaga centelha de entusiasmo.

Daí, pode-se deduzir o quanto de fraco e de monótono teve o prélio disputado entre leopoldinenses e tricolores. Entretanto, pode-se ainda ressalvar os os primeiros minutos do tempo inicial, em que os dois disputantes se empregaram com ardor, dando mesmo a impressão de que teríamos um excelente espetáculo. Os leopoldinenses chegaram mesmo a investir vigorosamente sôbre o arco de Castilho, tendo numa dessas investidas obrigado ao jovem arqueiro se empenhar a fundo, num lance que poderia redundar na abertura da contagem. Aos contra-ataques tricolores, geralmente melhor organizados que os do adversário, foram os rubro-anis obrigados a recuar, até que passaram a jogar completamente na defensiva, com um ou outro ataque isolado que Pinheiro e Pindaro não tinham dificuldades em desbaratá-los. E, como era de se esperar, surgiram nessa fase os dois primeiros tentos do Fluminense, tentos êsses que só não surgiram antes, dada a infelicidade de que estavam possuidos os atacantes tricolores, principalmente a de Orlando, talvez multíssimo preocupado com sua colocação na tabela dos artilheiros do campeonato, e da segurança de Alvarez, que foi o verdadeiro esteio da defesa do Bonsucesso. Foram os autores dos tentos, Silas, ao receber uma bola de Santo Cristo frente ao arco desguarnecido, e Rodrigues, cobrando uma falta do bico da grande área.

No segundo tempo, logo nos primeiros minutos, Cidinho, cobrando uma penalidade máxima de Bigode sôbre Wilson, diminuiu a diferença para os seus. Esperava-se, com justiça, uma reação do Bonsucesso, pois, nessa altura, o tricolor jogava com sua linha média insegura e com seus atacantes completamente desorientados. Porém, para infelicidade dos torcedores, que esperavam um finalzinho um pouco melhor, os leopoldinenses não se interessaram mais no jôgo, nem os das Laranjeiras se rearmaram. Somente Rodrigues conseguiu mais um "goal" para os seus, produto único e exclusivo do seu esfôrço.

No Fluminense, foram figuras destacadas, Pinheiro, Píndaro e Rodrigues. Castilho poucas vezes foi chamado a intervir; Índio e Pé de Valsa não estiveram seguros. No ataque, Silas e Orlando, se bem que empenhados, não foram bons finalizadores, e Carlyle e Santo Cristo pouco esforçados. Bigode, o vigoroso médio, reapareceu ainda fora de forma e, pior, ainda sentiu a contusão que o tem mantido à margem do campeonato.

No Bonsucesso, Gato e Alvarez foram as grandes figuras. Amauri, Agostinho, Cidinho e Cola, regulares, e os demais fracos.

Na arbitragem, funcionou o brasileiro Mário Viana, que se saiu regular, embora muitos duvidem da penalidade máxima que marcou contra o Fluminense. Teve somente a dificultar-lhe a tarefa a indisciplina com que Wilson fêz questão de se portar.

GOLEADA DO AMERICA

GERALDO BRAGA DE SAO SABBAS

Em outras circunstâncias, o prélio entre América e São Cristóvão teria uma feição inteiramente diversa do que um simples complemento inexpressivo da rodada. Em verdade, em outras épocas, um choque entre ambos ganhava méritos de um clássico de grande envergadura. Mas ainda que sem maior expressão, a verdade é que o encontro não decepcionou totlmente, muito embora somente um dos quadros tivesse demonstrado capacidade. A vitória do América por uma contagem espetacular, e que sem dúvida se constituiu na mais sensacional dêsses últimos tempos, conseguiu reabilitar amplamente o "onze" de Campos Sales e o São Cristóvão, por sua vez, caindo de maneira surpreendente, revelou que a sua tão almejada recuperação ainda está muito longe, pois antes, torna-se necessário uma nova remodelação do quadro para que êste ganhe mais confiança, mais categoria e em consequência, se torne um adversário de maior respeito. Nos dois períodos, os comandados de Dimas foram nitidamente superiores, razão porque os 6x2 de Figueira de Melo refletem com justiça o que foi o encontro. Entre os americanos torna-se justo ressaltar, em primeiro plano, o trabalho do médio Rubens, sem dúvida, a maior figura em campo. Outros como Vicente, Osvaldinho, Maneco e Dimas, foram elementos salientes. No quadro vencido, a rigor, apenas Torbis, Bulao e João Menta fizeram algo de útil. Como juiz funcionou Mr. Bill Martin, cuja atuação foi satisfatória.

Vitória dificil do Olaria

CHARLES GUIMARAES

Apesar da sua condição de prélio menos expressivo dessa pálida rodada de domingo, Olaria x Madureira conseguiram realizar no gramado da rua Bariri uma peleja bastante interessante que agradou pela movimentação e entusiasmo. Embora sem maiores atrativos, o encontro apresentava-se como bastante sugestivo, de feições equilibradas, onde os dois contendores, valendo-se do entusiasmo como arma principal, poderiam oferecer lances de vibração, o que realmente sucedeu. Na etapa primária, os locais conseguiram impressionar melhor, exigindo do goleiro Milton um trabalho insano e forçoso é reconhecer, nessa etapa, os olarienses não conseguiram mais do que um empate em virtude da fraca atuação da sua vanguarda que em várias oportunidades perderam tentos certos. No tempo complementar, superando tôdas as expectativas, os visitantes dominaram maior parte do tempo e se a vitória veio a sorrir aos locais nesse período, deve-se unicamente a uma penalidade máxima, proveniente de uma falta duvidosa de Damasceno em J. Alves, punida com todo rigor por Mr. Ford. Entre os vencedores destacamos Osvaldo, Moacir, Jarbas e Jair como os mais eficientes, enquanto que nos vencidos, Milton, Weber, Hermínio e Tampinha foram os mais convincentes. Na direção do encontro funcionou Ford, cuja atuação merece reparos. O penalty que assinalou contra o Madureira nos pareceu muito rigoroso.

CASPA!. CABELOS BRANCOS!

use LOÇÃO XAMBÚ

CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM Á SUA CÔR NATURAL. ELIMINA A CASPA - EXITO GARANTIDO.

LABORATÓRIO — Rua Souza Dantas nº 23
Pedidos pelo Reembolso Postal — Rio de Janeiro

A GUERRA DO CAMPEONATO

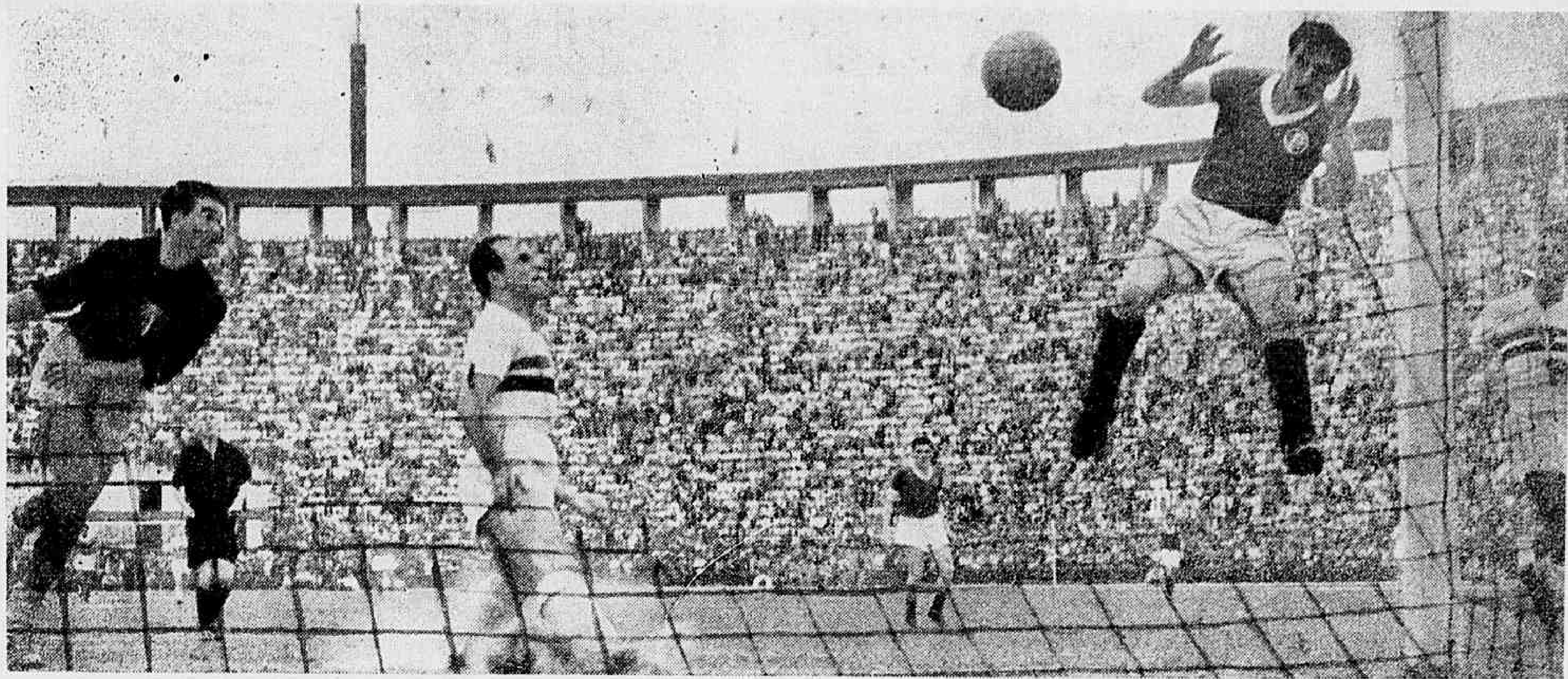
Francamente que mais uma rodada como esta de domingo último e os estádios acabarão vazios... E não é para menos, pois com jogos tão inexpressivos, o público começa a compreender que é muito mais cômodo e econômico acompanhar o desenrolar dos jogos pelo rádio... Enquanto o Vasco não sofrer uma desgraça, o que parece mais difícil, o campeonato continuará assim, sem graça alguma... ★ Imaginem só que o como jôgo principal, tivemos em Caio Martins o choque entre Canto do Rio e Vasco... Uma peleja que se recomendava àquêles que sofrem de insônia... Realmente, nada de interessante ofereceu o espetáculo a não ser aquêle "baile" dos cruzmaltinos. Ademir, que vinha de ser desbancado da chefia dos "artilheiros", solicitou o auxílio dos seus companheiros para a recuperação do título e o resultado foi aquilo que se viu, todos trabalhando para que o atacante pernambucano "enchesse" as redes adversárias. Aliás, a tarefa do atacante não foi muito difícil, pois entre outras coisas, o goleiro cantorriense foi um Pernambuco... ★ Até o Heleno esteve calmo, tendo demonstrado um espírito de cooperação o que não é do seu feitio. Tudo errado, tudo anormal neste campeonato, onde até um Heleno joga tranquilo... ★ O mais interessante em tudo, foi a viagem de regresso, pois as águas tranquilas da Guanabara estavam revôltas e em consequência, a barca jogava pra xuxu. Foi quando o "Canarinho" piou: — Francamente, creio que esta barca joga muito mais que a equipe do Canto do Rio... ★ Nas Laranjeiras esperava-se uma vitória tranquila do Fluminense que no parecer de todos jogaria à vontade. Entretanto, apesar de não ter a sua vitória periclitado em momento algum da peleja, a verdade é que o clube das Laranjeiras não conseguiu impressionar favoravelmente e para o maior dos seus males, Bigode abandonou a "cancha" seriamente contundido. Visivelmente contrariado, o Newton se lamentou: — Parece até coisa feita, os lusitanos conseguirem "raspar" o Bigode uma semana antes... ★ Dava até pena vermos o Silas correndo feito um louco de um lado para outro. O pobre coitado suava a camisa, e os seus companheiros demonstrando não querer nada com a bola, ficavam parados esperando as jogadas do centro-avante. Já irritado, o player paulista virou-se para os seus colegas e exclamou. Vocês não querem nem ovo com a pelota, hein? Vocês se poupam às claras e eu que "gema"... ★ No estádio tricolor, um locutor irradiando o match exclamou: — Bola para Cambuci, avança Cambuci... ★ Em Figueira de Melo o América conseguiu uma espetacular vitória pela alta contagem de 6x2. Parece mentira que foi necessário o Russo dizer que não queria mais nada com o cargo para a turma "dar duro". Depois ainda vem a história de um almôço como homenagem... Eu é que não entraria nessa "marmita"... ★ E o Rubens, hein, Como "abafou" a banca... O Hilton desta vez não se livrará da "cêrca"... Não se incomode não, porque o "Viana" arranjará logo uma "encrenca" para o Rubens cair fora... ★ Sem Loutor e Pelado, o São Cristovão "entrou" bem. ★ Realmente o "doutour" fêz muita falta, pois não havia ninguém no time que pudesse socorrer, quando começou a debacle... ★ Na rua Bariri, o Olaria conseguiu um triunfo pouco expressivo abatendo o Madureira pela contagem de 2x1 graças a um penalty rigoroso marcado pelo popularíssimo Mr. Ford. ★ Por incrível que pareça, foi o jôgo mais renhido da rodada. Os "bariris" que não contaram com Haroldo, Alcino e Esquerdinha, não foram absolutamente os mesmos de outras jornadas. Tudo está mudado, pois jogando sem Esquerdinha era de se esperar que o time jogasse direitinho...

VOCÊ ESTÁ COM TOSSE?

Use o excelente Expectorante e calmante

Xarope PEITORAL PINHEIRO

Distribuidores:
QUINTINO PINHEIRO LTDA.
SOCIEDADE FARMACÊUTICA



Fase do primeiro tento do Palmeiras assinalado por intermédio do centro-avante Bovio, em que aparece o atacante "periquito" concluindo o lance sob as vistas do goleiro Mauro e do zagueiro Savério

A vitória do S. Paulo quase liquidou o título bandeirante de futebol

POR OLYMPICUS

Não há como negar: o campeonato paulista de futebol, correspondente ao ano em curso, está praticamente liquidado. Por que? — perguntarão nossos leitores. E, dando razão a essa indagação, responderemos: porque o Palmeiras foi derrotado pelo São Paulo F. C., muito embora seu jôgo tenha avultado em importância, tenha atingido características soberbas e tenha, por fim, representado o máximo a que poderia aspirar a equipe alvi-verde, numa luta dessas proporções, decisiva porque face a face se colocaram o lider e o sub-líder.

Agora, aquela escassa diferença de dois pontos, existente entre os tricolores e o grêmio do Parque Antártica, longe de desaparecer, cresceu. Subiu a quatro. E, como a lógica no sensina, serão necessárias duas derrotas, oû o absurdo de quatro empates, para que novamente se emparelhem os adversários dêste último domingo — bem entendido: dois reveses ou quàtro empates a dano do São Paulo, o que é coisa, senão impossivel, pelo menos dificilima. Além do mais, haveria necessidade de que, enquanto tais percalços ocorressem contra o tricolor, o alvi-verde saisse incólume das suas futuras lutas.

Em outro "match" de proporções algo interessantes, a Portuguesa de Desportos, essa mesma Portuguêsa de Desportos que tem dado aos seus aficionados não muitas venturas, mas muitos dissabores, conseguiu passar pelo enfraquecido Nacional, sobrepujando-o de maneira categórica.

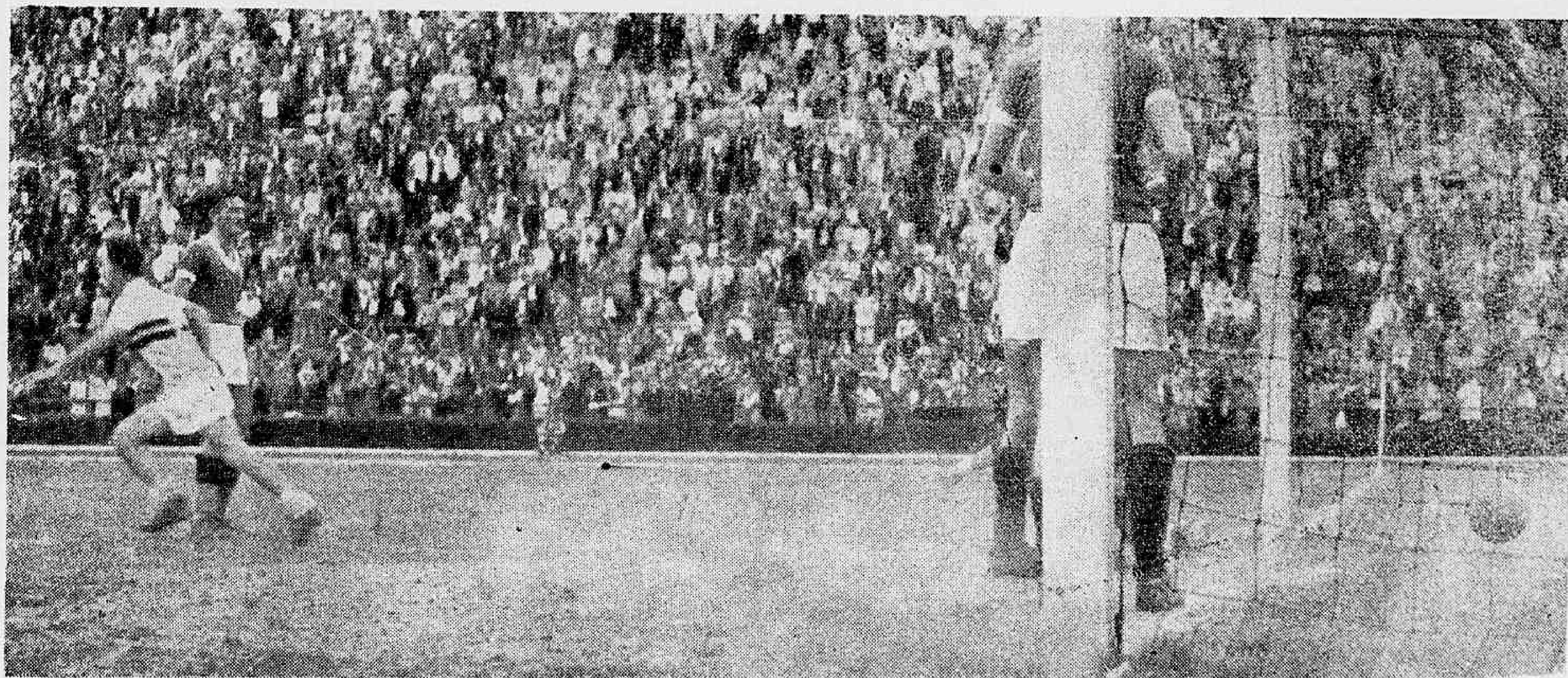
A Porttuguêsa Santista, em Santos, passou pelo Jabaquara. Passou como? Muito bem, pois conseguiu a vitória. Era esperado êsse resultado, porque, indiscutivelmente, mesmo tendo perdido o concurso do seu maior jogador, que era, não vamos hesitar em afirmá-lo, o centro-médio Brandãozinho, a Portuguêsa Santista é mais "quadro", mais "team" do que o antagonista que a tabela lhe reservou.

Em seu jôgo contra o Juventus, o Corintians não conseguiu, mesmo lutando a mais não poder, ir além de um modesto empate. Por que isso? Porque o "Campeão do Centenário" não é, neste campeonato que está em pleno desenvolvimento, aquêle esquadrão soberbo a que nos habituamos, nós paulistas em particular e, em geral, todos os brasileiros. O Corintians baixou de produção de maneira assustadora e, sob certos aspectos, espetacular. Ninguém esperava que o seu decréscimo em rendimento técnico fôsse atingir niveis tão inferiores. Mas a verdade é que isso está acontecendo. Saiu o técnico Joreca, quando o quadro não tinha mais nenhum "elan" para embalar. E, agora, tudo continua como dantes: quando a derrota não vem, vem um empate. Se êste falta, acontece esporadicamente uma vitória, mas sem a mínima expressão como poderio técnico.

E, dessa forma, com essas peripécias tôdas, o certame que engloba os maiores quadros do "association" bandeirante vai tendo sequência, com episódios às vezes bonitos, às vezes apagados e outras vezes, ainda, obscurecidos em demasia.

E, agora que o título praticamente já pertence ao São Paulo, é certo que o interêsse residirá, mais, num tropêço do líder, quando mais não seja, para diminuir a diferença que o separa dos seus perseguidores. Ésse, e mais o interêsse muito relativo de caça às posições imediatamente inferiores, como o segundo e o terceiro lugares...

Aí está, num apanhado rápido, mas o quanto possível objetivo, uma visão panorâmica do campeonato paulista de futebol de 1949.



Sensacional flagrante do quarto goal sampaulino que consolidou o triunfo do tricolor bandeirante. Remo, o seu autor, está voltando para o seu campo, enquanto Turcão desconsolado olha para o fundo das redes...

TERÇA-FEIRA — DIA 18 DE OUTUBRO

Flamengo 4 x Seleção Olímpica 1 (1x1) — Na Guatemala — Lero, Gringo, Esquerdinha e Zizinho, do Flamengo — Duran, da Guatemala — **Flamengo:** — Garcia, Juvenal e Job; Nilton (Biguá), Bria e Jaime; Jorge, Zizinho, Gringo, Lero e Esquerdinha (Hélio). **Selecionado:** — Tarzan (Gaitan), Miron e Rodriguez; Morales, Morina e Ortiz; Calomon, Duran, Camposeco (Aqueche), Toledo e De Leon.

QUINTA-FEIRA — DIA 20 DE OUTUBRO

Flamengo 4 x Selecionado da Cidade de Guatemala 0 (1x0) — Na Guatemala — Lero (2), Jaime e Arlindo. **Flamengo:** — Garcia, Juvenal e Newton; Biguá, Beto (Bria) e Jaime; Jorge de Castro (Bodinho), Arlindo (Zizinho), Hélio, Moacir (Lero) e Esquerdinha. — **Selecionado da Cidade de Guatemala:** De Leon, Miron e Etcheveria; Martinez (Rodriguez Gonzalez) (Molina), Cabre e Ortiz; Ramos, Camposeco, Ozorio, Aqueche e Toledo (Andrade).

DOMINGO — DIA 23 DE OUTUBRO

FLUMINENSE 3 x BONSUCESSO 1 (2x0) — No campo do Fluminense — Rodrigues (2), e Silas, do Fluminense — Cidinho, do Bonsucesso — Juiz: Mário Viana, bom. Cr$ 62.990,00. — **Fluminense:** Castilho, Pindaro e Pinheiro; Indio, Pé de Valsa e Bigode; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Orlando e Rodrigues. — **Bonsucesso:** Alvarez, Rubens e Amauri; Cambui, Agostinho e Gato; Cidinho, Osvaldinho, Wilson, Soca e Toto. ★ VASCO 4 x CANTO DO RIO 0 (2x0) — No campo do Canto do Rio — Ademir (3) e Heleno — Juiz: Stanley Roberts, bom. Cr$ 135.243,00 — **Canto do Rio** — Pernambuco, Alcides e Manuelzinho; Carango, Edésio e Serafim; Raimundo, Valdemar, Geraldino, Ariosto e Hélio. — **Vasco:** Barbosa, Augusto, e Laerte; Eli, Danilo e Alfredo; Maneca, Ademir, Heleno, Ipojucan e Mário. ★ AMÉRICA 6 x S. CRISTÓVÃO 2 (São Cristóvão 2 x 1) — No campo do São Cristóvão — Maneco (3), Dimas (2), e Carlinhos, do América — João Menta (2), do São Cristóvão — Juiz: Bill Martin, bom. Cr$ Marujo, Torbis e Manuelzinho; Olavo, Geraldo e Arnaldo; Menta, Wilton, Nestor, Nascimento e Paulinho. — **América:** Vicente, Ivan e Mundinho; Rubens, Osvaldinho e Gamba; Natalino, Maneco, Dimas, Carlinhos e Jorginho. — OLARIA 2 x MADUREIRA 1 (1x1) — No campo do Olaria — João Alves e Amaro, do Olaria — Benedito, do Madureira — Juiz: Ford, regular — Cr$ 8.072,00. — **Olaria:** Zezinho, Osvaldo e Amaro; Olavo, Moacir e Ananias; Jarbas, J. Alves, Sorriso, Jair e Maxwell. — **Madureira** — Milton, Weber, e Godofredo; Arati, Hermínio e Mineiro; Betinho, Damasceno, Orlando, Benedito e Tampinha.

CAMPEONATO CARIOCA DE JUVENIS — Bangu 2 x Flamengo 1 — Fluminense 5 x Bonsucesso 4 — S. Cristóvão 6 x América 0 — Olaria 6 x Madureira 1.

CAMPEONATO CARIOCA DE ASPIRANTES — Bangu 2 x Flamengo 1 — Vasco 3 x Canto do Rio 1 — Fluminense 8 x Bonsucesso 1 — S. Cristóvão 1 x América 0 — Olaria 6 x Madureira 2.

★

Flamengo 4 x Selecionado da Guatemala 1 (5x0) — No campo do Guatemala. Lero (2), Moacir do Flamengo e Aqueche do Selecionado. — **Flamengo:** Garcia, Juvenal e Newton (Job); Biguá (Newton), Bria (Beto) e Walter (Jaime); Jorge de Castro (Bodinho), Zizinho, Hélio, Lero (Moacir), e Esquerdiha. — **Selecionado Olímpico** — De Leon, Miron e Rodriguez; Morales, Molina e Ortiz; Salomon, Duran, Camposeco (Aqueche), Toledo e Edelon.

PLACARD FUTEBOLISTICO

NÚMEROS DO CAMPEONATO

Quinta rodada	Returno				Pontos		Goals			
Colocações e clubes	J	V	E	D	G	P	P	C	S	D
1.º Vasco da Gama	14	12	2	—	26	2	66	17	49	—
2.º Fluminense ...	15	11	3	1	25	5	51	24	27	—
3.º Botafogo	13	8	3	2	19	7	29	11	18	—
4.º Flamengo	13	8	1	4	17	9	39	18	21	—
5.º Bangu	12	5	4	4	14	12	27	30	—	3
6.º Olaria	14	5	5	4	15	13	25	26	—	1
7.º América	15	5	3	7	13	17	38	44	—	6
8.º Madureira	13	1	4	8	6	20	18	25	—	7
9.º Bonsucesso ...	14	2	3	9	7	21	23	38	—	15
10.º São Cristóvão .	15	2	3	10	7	23	18	60	—	42
11.º Canto do Rio .	15	1	3	11	5	25	19	53	—	34

Total de goals em 77 jogos: 347.

Artilheiros: Ademir (Vasco), 22 — Orlando (Fluminense), 21 — Maneca (Vasco), Santo Cristo (Fluminense) e Dimas (América), 13 — Heleno (Vasco) e Maneco (América), 10.

Total de rendas em 77 jogos: Cr$ 6.921.572,50.

Próxima rodada: Sábado, Bangu x Flamengo — Domingo, Vasco x Fluminense e Botafogo x Canto do Rio.

TENIS DE MESA

UM PROGRAMA DE DIREÇÃO

Por SYLVIO RANGEL

Já tivemos ocasião de externar nossa opinião sôbre a atuação da atual diretoria da F.M.T.M., isto é, que teve pelo menos o mérito de conservar intacto o patrimônio material, moral e esportivo que recebera de seus antecessores; e isto numa época decididamente anormal, com as tumultuosas assembléias gerais.

Dentro de poucos dias deverão ser eleitos os novos dirigentes para o biênio 50-51, e, à falta de um nome que por si só fôsse um programa, traçaremos em linhas gerais quais seriam os pontos altos da orientação de quem, pela vontade soberana dos filiados fôr conduzido à Presidência no próximo dia 10:

1) impressão, distribuição aos filiados e cumprimentos rigoroso dos atuais estatutos.

2) intensificação do noticiário nos jornais para divulgação ampla de nossas atividades.

3) realização de torneios infanto-juvenis.

4) incremento das atividades femininas, que os nossos colegas do "Jornal dos Esportes" provaram recentemente poder serem vultosas se bem orientadas.

5) amparo aos inúmeros pequenos clubes aculsos que praticam o Tenis de Mesa.

6) realização de reuniões semanais da Comissão Técnica, constituida pelos diretores de Tenis de Mesa dos filiados.

7) realização dos torneios individuais (um contra todos) durante todo o ano, para manter o interêsse dos clubes e jogadores, que, pelo sistema atual ficam inativos durante longo tempo, se não possuem jogadores de tôdas as classes.

8) criação do quadro de juizes oficiais da Federação, regulamentando sua classificação de acôrdo com pontualidade e eficiência.

Podem ver nossos leitores que o programa acima, não é difícil de ser cumprido; é tão somente um programa para quem estiver identificado com o esporte da bolinha branca e estiver sinceramente disposto a trabalhar sem esmorecimento.

TURF

Por GALHARDO GUAYANAZ

DE BINÓCULO EM PUNHO

Desagradou a muita gente, a semana turfista que passou. Entretasto, não foi das piores. E' verdade que alguns animais ratearam poules altas; mas êsse fato nem sempre denuncia "tiros" ou "molezas". No primeiro páreo de sábado, venceu um dos azares — Catuá, mas venceu apenas porque a grande favorita, Vespa, sofreu percalços de tôda sorte, correndo encaixotada desde os 1.200 metros. E' verdade que se deveria pretender que Ullôa tratasse de obter uma passagem livre mais cedo; mas não se pode culpá-lo demais por isso, pois o chileno esperava, naturalmente, encontrar uma passagem junto aos páus, na entrada da reta...

No segundo páreo, chegou a vez de Sky. E dizemos chegou a vez, porque de fato, Sky estava esperando a sua vez para ganhar. Foi algo abandonada pelos apostadores — mas isso por culpa dos apostadores. Todos souberam, quando Sky reapareceu inscrito, depois de uma ausência de quase dois anos, que o seu forfait foi motivado por causa da pista de grama. Na semana seguinte, foi o favorito, mas ficou encaixotado tôda a grande curva, terminando em quarto. Na corrida seguinte, realizada na grama — pista que não agradava ao seu treinador — Sky correu na ponta boa parte do percurso, para apagar-se no final. Agora, voltava à areia... e ganhou.

Os outros páreos, em que venceram animais despresados nas apostas, podem ser também explicados de forma semelhante.

E o Grande Prêmio América do Sul, prova central da reunião de domingo, foi levantada pelo segundo favorito Ninrod, que obteve a sua melhor vitória no Brasil. Tiroleza, a favorita, estava positivamente num dia de má sorte. Para começar, o estado da pista — úmida — não era favorável. E no alinhamento, foi vítima de uma série de acidentes. Desempenhou, apesar de tudo, papel relevante no páreo, só fazendo com que seus partidarios perdessem as esperanças no final. Ninrod, corrido "à la Rigoni", deixou-se ficar o tempo todo nos últimos postos, enquanto a maioria dos competidores se empenhavam na posse das primeiras colocações, para fazer-se presente na hora decisiva do páreo. Tocado a rigor, numa investida fulminante, Ninrod, esta vez, nem sequer teve tempo para lembrar-se de manheirar. O tempo de 148 segundos, para os 2.400 metros em pista de grama úmida, deve ser considerado ótimo.

MINHA JANGADA DE BAMBU

Um romance de amor, de renúncia, de paixão através da história divertida de uma criança.

Folclore do nordeste, com o Carnaval e o seu entrudo dos comêços do século, os pastoris, as "sentinelas" aos mortos.

O duélo entre um maçon e o cléro local, a plutocracia dos poderosos, as ingenuidades dos humildes.

MINHA JANGADA DE BAMBU

De Renato de Alencar é um livro que deve ser lido por todos os brasileiros.

Preço: Cr$ 25,00

Pedidos pelo Reembolso Postal à

COMPANHIA EDITORA AMERICANA,
Visc. de Maranquape n.º 15 — Lapa
Rio de Janeiro



Saída das dez concorrentes à prova ciclística da olimpíada feminina

MARGARIDA MARCHESINI, HEROINA DO CICLISMO NA OLIMPIADA FEMININA

Reportagem de LEVY KLEIMAN

Fotos de JOSE' SANTOS

Um dos esportes que a mulher mais pratica é, sem dúvida, o ciclismo. Pelo Brasil afora, nas praias, nos centros de veraneio, nas pequenas cidades do interior, e nos bairros do Rio, somam a milhares as representantes do sexo frágil que pedalam pelo prazer de passear sôbre duas rodas. No entanto nunca no Distrito Federal, pelo mênos desde que exercemos a profissão de re-



Um corredora preparando-se para a largada. Trata-se da terceira colocada, a representante da Escola Nacional de Educação Física, que conseguiu se emparelhar, no início da corrida, com a vencedora



Está faltando o melhor...

quando falta às suas refeições

MALZBIER DA BRAHMA



Sim, falta o melhor em sabor e o melhor em prazer quando está faltando Malzbier da Brahma às suas refeições! E que grande falta ela faz quando há necessidade de compensar a falta de qualquer alimento! Complete seu almoço... enriqueça seu lanche... e melhore seu jantar com Malzbier da Brahma.

EM GARRAFAS E ½ GARRAFAS

Produto da Cia. Cervejaria Brahma S. A. B.-Rio de Janeiro-São Paulo-Curitiba-P. Alegre-P. Fundo

Record 3220



Instante final da corrida, quando Margarida Marchesini cruzava a meta e o sr. Edgar Estrêla baixava a bandeira proclamando-a vencedora da prova

portar as atividades esportivas, tivemos a realização de uma competição aberta de ciclismo feminino.



A venredora da corrida sendo abraçada e beijada por uma amiga

Os "Jogos da Primavera", uma feliz iniciativa dos nossos confrades do "Jornal dos Esportes", que visa o levantamento e progresso do esporte feminino, apresentaram como uma das suas dez modalidades o esporte do pedal.

Nada menos que dez concorrentes se alinharam na pista compreendida entre os postos 6 e 3 da avenida Atlântica, na praia de Copacabana para disputar o título da mais veloz ciclista da olimpíada feminina, perante uma grande assistência.

O sinal de partida foi dado pelo diretor de trânsito, Edgard Estrêla. Depois de rápida disputa, assumiram a vanguarda do pelotão, Margarida Marchesini, do Bandeirantes, e Nadir Coelho, da Escola de Educação Física. O duelo, porém foi decidido pela representante do Bandeirantes, que imprimindo um ritmo forte à sua corrida, logrou a ponta, sendo que a representante da universi-

Grande descoberta para os calvos

TÔNICO CAPILAR "AMARALINA" — (Trata-se da famosa descoberta verificada na Bahia). De base vegetal dá certeza absoluta que seus cabelos tornarão a nascer. Os fabricantes garantem devido a milhares de casos em todo o Brasil. Com um vidro detém a queda dos cabelos, elimina totalmente a caspa e com a continuação fará voltar a sua saudosa cabeleira. Encontra-se em Drogarias, Perfumarias, Farmácias, etc., a Cr$ 35,00 o vidro

Aceitamos pedidos pelo Reembôlso Postal. Preço: Cr$ 45,00, livre de porte. M. M. BURLE & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 137 — 6º andar — Sala 616 — RIO DE JANEIRO

A Agua Sanitaria CLARINHA
Dá valiosos brindes na chapinha



Margarida Marchesini em póse especial para o ESPORTE ILUSTRADO



O sr. Edgar Estrêla cumprimenta a ciclista Margarida Marchesini

dade dos esportes pelo esfôrço que dispendeu para acompanhar a vencedora, foi superada na chegada, em atropelada, pela representante do Icaraí, Maria Auxiliadora.

A vencedora cumpriu as três voltas do percurso, entre os postos 6 e 3, num total de 14.800 metros, no excelente tempo de 24 minutos e 55 segundos. A segunda colocada, Maria Auxiliadora, registrou 26 minutos e 39 segundos, sendo que a terceira, Nadir Coelho, da Escola Nacional de Educação Física, marcou 27 minutos e 10 segundos. As demais concorrentes obtiveram a seguinte classificação: 4º — Dirce Couto, do Icaraí; 5º — Margarida Leite, do Botafogo; 6º — Odair Leite, do Icaraí; 7º — Léa Guimarães, do Tijuca; 8º — Romancild Maria Roma, do Botafogo; 9º — Irani Pereira da Costa, do Tijuca; 10º — Ana Maria Ferreira, da Escola Nacional de Educação Física.

Na classificação por equipes, o primeiro pôsto pertenceu ao Bandeirantes, com 13 pontos. Em segundo, Clube de Regatas Icaraí, 8; terceiro, Escola Nacional de Educação Física, com 5; em quarto, Botafogo, 3 e em quinto, Tijuca, 2.



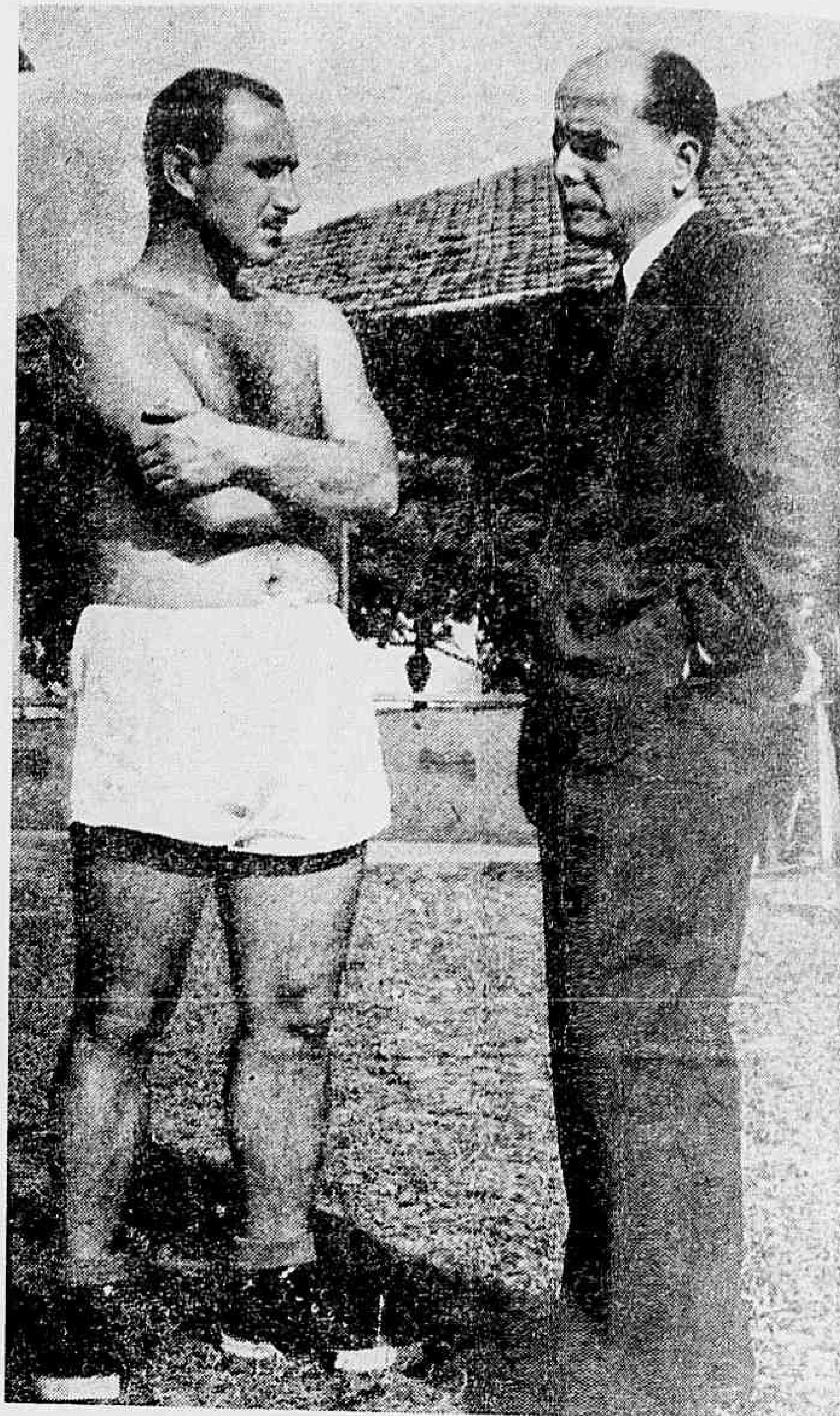
As três primeiras colocadas na sensacional prova: Maria Auxiliadora, do Icaraí, 2.º lugar; Margarida Marchesini, 1.º lugar e Nadir Coelho, representante da Escola Nacional de Educação Física, 3.º lugar



Outra póse da campeã de ciclismo dos Jogos da Primavera



Contando com um plantel modesto, Russo não poderia realizar o milagre. E dessa forma seguiu o único caminho indicado: a renúncia...



Tão logo assumiu a direção técnica, Russo recebeu o apoio valioso do até então diretor de futebol, sr. Alberto Martins, que tudo fêz no sentido de prestigiar o trabalho do técnico. Entretanto, vários fatores levaram êste a se desligar do clube, o que sucedeu agora com Russo



Quando em palestra com o repórter, o antigo jogador do Fluminense fêz sentir que o seu compromisso era apenas moral e que quando reconhecesse a impossibilidade de continuar no cargo, renunciaria

Mais um drama da vida...

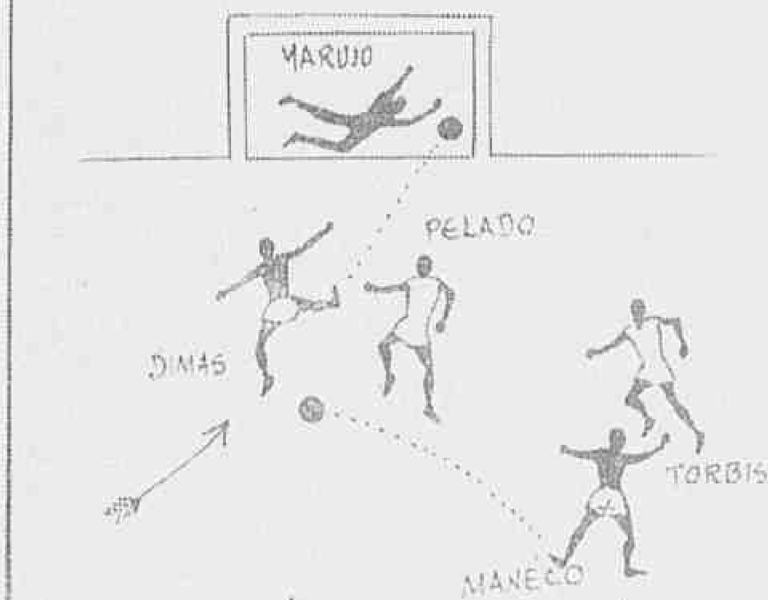
RUSSO, OUTRA ESTRELA QUE SE APAGA...

(Reportagem de CHARLES GUIMARÃES)

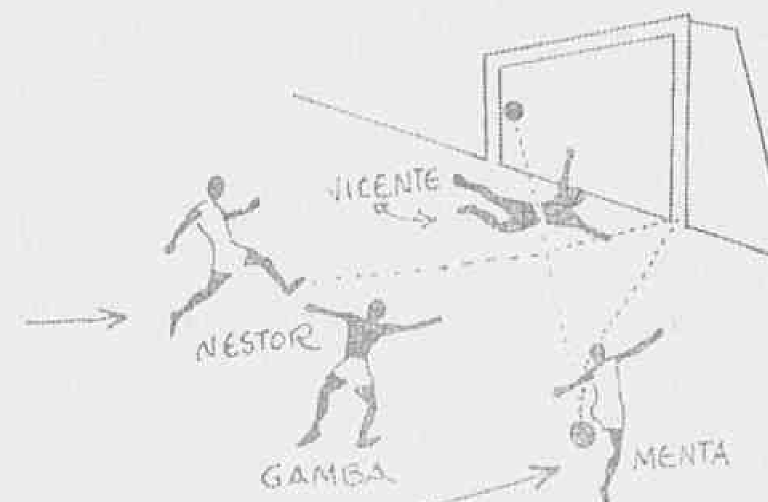
Se há uma profissão curiosa, esta indubitavelmente é a de técnico de futebol. Mais do que capacidade, a função exige uma "boa estrêla", para que se chegue ao caminho da glória e da fortuna. Rendosa, isto convenhamos, ela é, entretanto, nem sempre os louros usufruídos chegam a se tornar compensadores, porque a carreira é curta, cheia de alternativas. Atualmente, em nossos clubes, a maioria dos treinadores são antigos jogadores. No Vasco, temos Flávio, no Bangu, Aimoré, no Botafogo, Zezé, no Madureira, Plácido, no Olaria, Haroldo, no Bonsucesso, Gradim, no Canto do Rio, Mariposa, no São Cristóvão, Figliola. Como se vê, a rigor, apenas Gentil e Ondino, técnicos da dupla Fla-Flu, não estão enquadrados nesse caso, muito embora tanto um como outro, tenham, igualmente, praticado o futebol, mas, como nunca chegaram ao estrelato achamos prudente não colocar os seus nomes. E o América? Bem, o América tinha Russo, um elemento que em épocas passadas, já foi uma grande estrêla do futebol nacional. Êle, como tantos outros, também se aventurou na ingrata carreira e os resultados foram inteiramente negativos. A Russo concederam o título e meia dúzia de elementos sem grandes qualidades, o que certamente não proporcionou os resultados almejados. Criticado severamente, sofrendo injustiças e uma Campanha de perseguição das mais condenáveis, Russo encontrou na renúncia, o caminho mais indicado para seguir, porém ao deixar o cargo proferiu uma frase que bem revela a extensão da sua cólera: — Não sou "santo" para fazer milagres...

Os 8 GOALS DO JOGO S. CRISTOVÃO x AMÉRICA

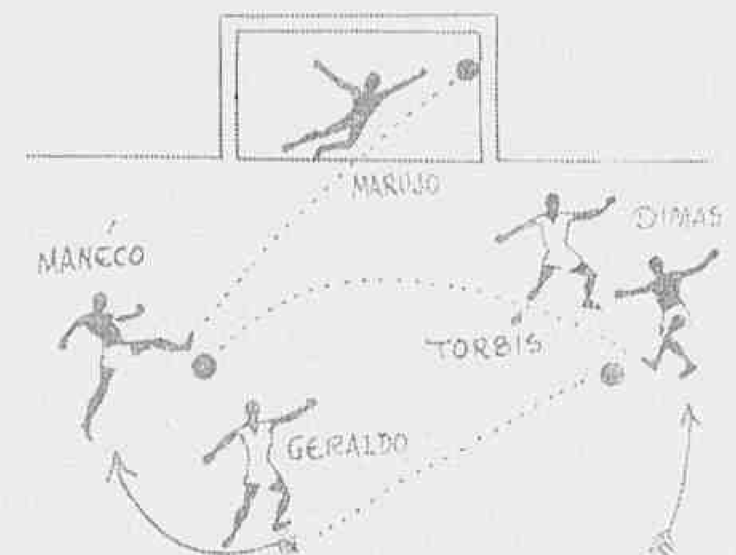
Gráficos de WILLIAM GUIMARÃES



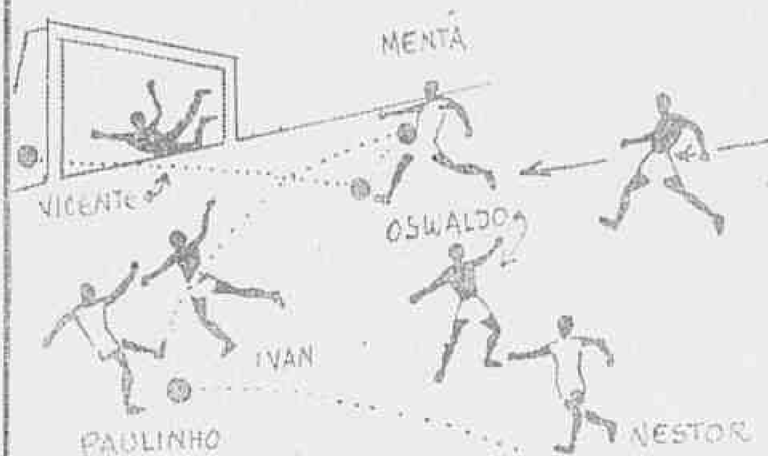
1º GOAL - AMÉRICA - DIMAS



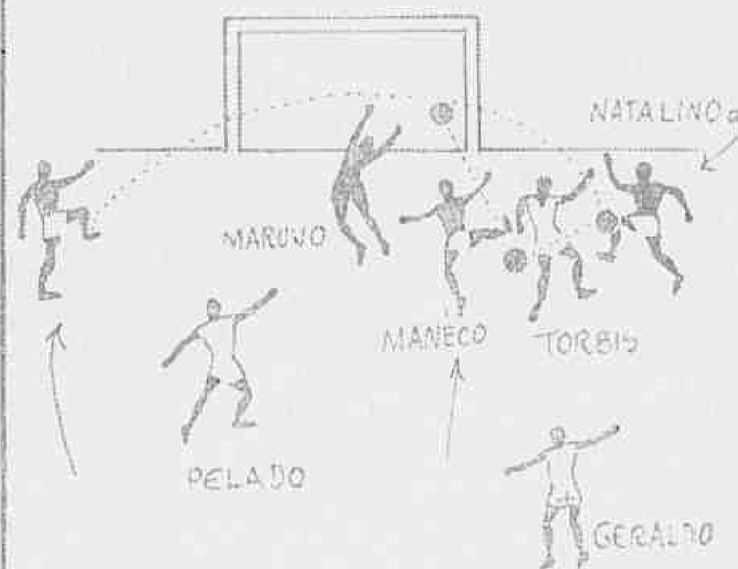
1º GOAL - S. CRISTOVÃO - MENTA



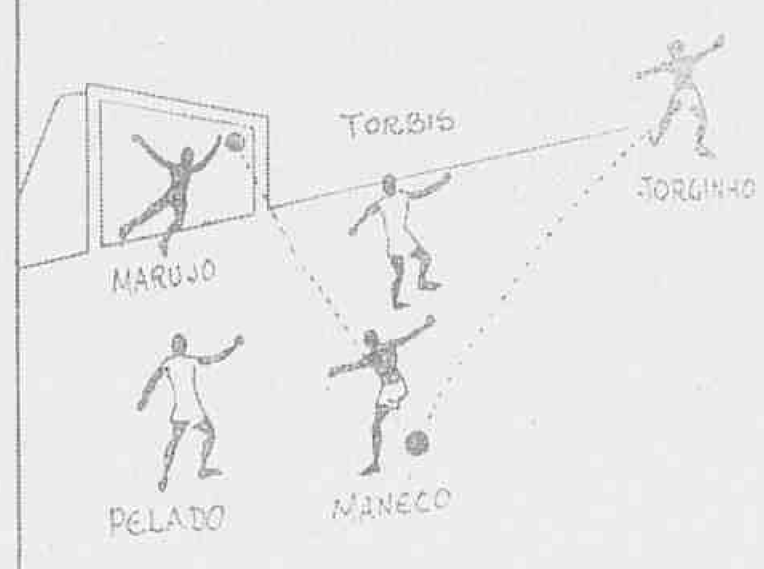
2º GOAL - AMÉRICA - MANÉCO



2º GOAL - S. CRISTOVÃO - MENTA



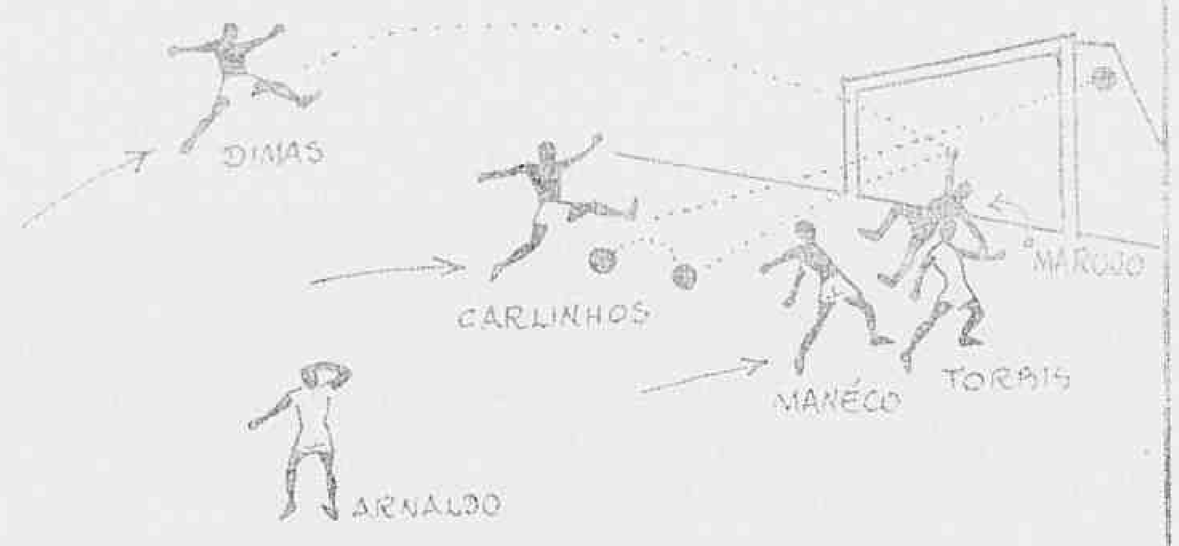
3º GOAL - AMÉRICA - MANÉCO



4º GOAL - AMÉRICA - MANÉCO

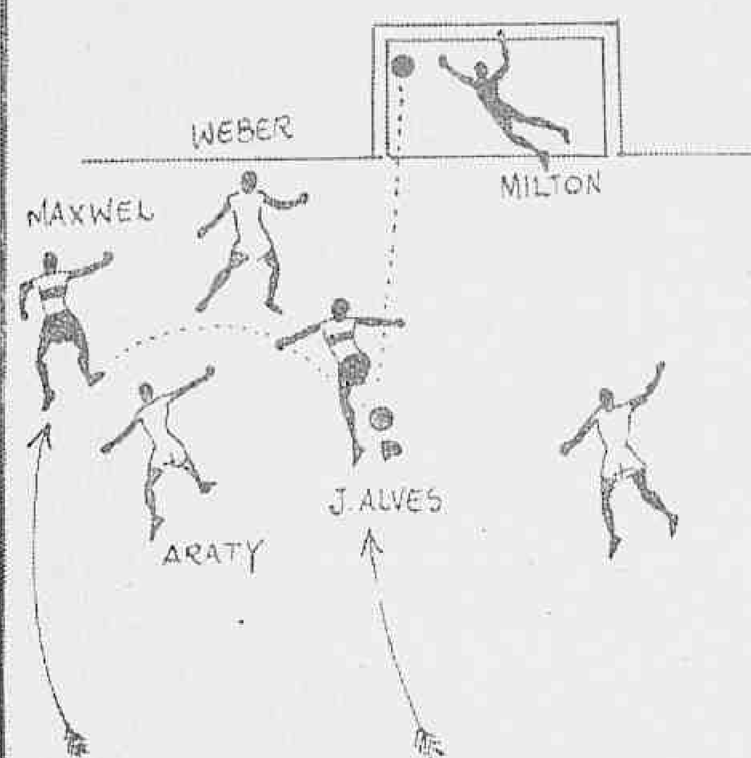


5º GOAL - AMÉRICA - DIMAS

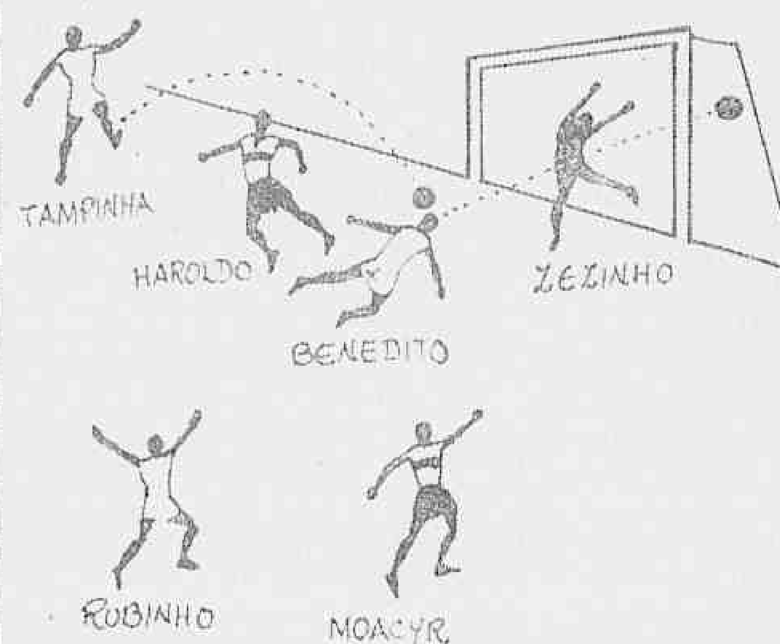


6º GOAL - AMÉRICA - CARLINHOS

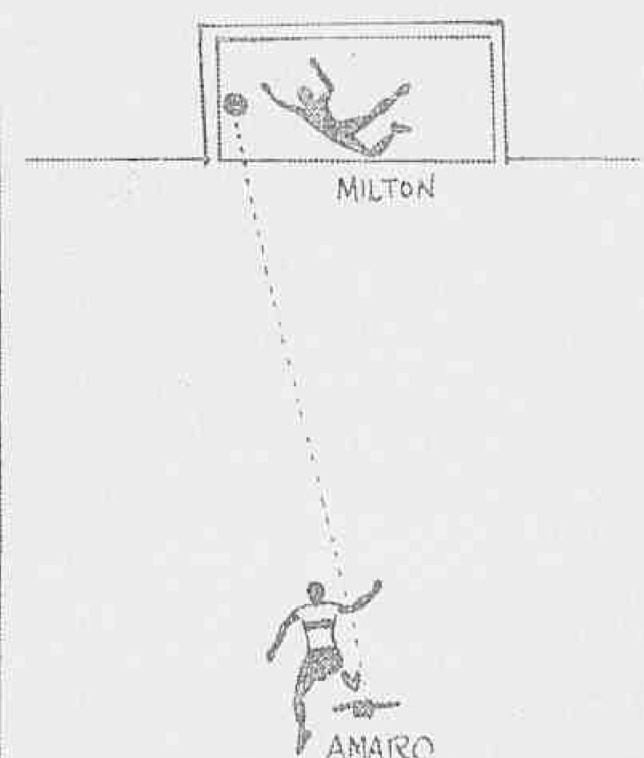
Os 3 GOALS DO JOGO OLARIA x MADUREIRA



1º GOAL - OLARIA - J. ALVES



1º GOAL - MADUREIRA - BENEDITO



2º GOAL - OLARIA - (PENALTY)

